



## **Comissão Própria de Avaliação**

---

# **Relatório de Avaliação Institucional** **Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia**

---

**Belém – Pará – Brasil**

**2024**

## Sumário

INTRODUÇÃO.....	3
1. Introdução .....	4
1.1. A MISSÃO, VISÃO E VALORES DA FINAMA .....	5
1.2. CARACTERIZAÇÃO DA IES NO SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) .....	6
1.3. DA MANTENEDORA.....	7
1.4. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	9
1.5. CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES – 2024 .....	10
1.6. VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. ....	13
1.7. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	15
2. METODOLOGIA .....	17
2.1. MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS ..	18
2.1.1. TRATAMENTO DOS DADOS E ANÁLISES.....	19
2.1.2. APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS.....	20
3. FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS AO CORPO SOCIAL.....	21
DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE E AÇÕES.....	22
4. BLOCO DE ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DA FINAMA	23
5. BLOCO DE ANALÍTICO QUALITATIVO DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FINAMA - DIMENSÃO 6 DO SINAES .....	80
5.1. DO COLEGIADO DO CURSO DE DIREITO .....	80
5.2. DO CONSELHO SUPERIOR DA FINAMA.....	80
6. BLOCO ANALÍTICO AUTO AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - DIMENSÃO 6 – POLÍTICAS DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....	82

<b>7.</b>	<b>BLOCO DE ANALÍTICO AUTO AVALIAÇÃO DOS DOCENTES - DIMENSÕES 2,3,4 E 9 .....</b>	<b>106</b>
<b>8.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>121</b>

## **INTRODUÇÃO**

## 1. Introdução



A FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA (FINAMA) inaugurou uma nova era no ensino superior no estado do Pará, promovendo uma revolução no cenário educacional. Com um conceito singular, que desafia os modelos tradicionais de educação, a FINAMA propõe-se a ser mais do que apenas um instituto de formação acadêmica. Seu diferencial está em transcender a mera emissão de diplomas, objetivando moldar profissionais com uma visão ampla e renovada de sua atuação no mundo. Este novo paradigma educacional se fundamenta na inovação, na prática desde o primeiro contato do discente com a instituição, enfatizando uma abordagem holística no processo de aprendizagem.

A metodologia adotada pela FINAMA é estrategicamente desenvolvida para inspirar e motivar os discentes, imergindo-os em um processo educativo que é, por sua essência, contínuo e repleto de transformações. O modelo pedagógico aplicado visa não apenas ao desenvolvimento intelectual, mas também ao crescimento pessoal e profissional dos discentes. Isso é alcançado através de uma experiência única, que combina um ambiente físico aconchegante e harmonioso, remetendo ao conforto de

um lar, com práticas educativas que estimulam a criatividade, o pensamento crítico e a inovação.

Nesse contexto, o atendimento e acolhimento dos discentes na FINAMA são meticulosamente planejados para serem personalizados, refletindo o compromisso da instituição com o bem-estar e o sucesso de cada indivíduo. A FINAMA se destaca por cultivar valores como ética, responsabilidade social, integridade e respeito, fundamentais para a formação de profissionais competentes e conscientes de seu papel na sociedade. Além disso, enfatiza-se a importância do conhecimento teórico e técnico, combinado à prática e à valorização da carreira desde o início do percurso acadêmico, preparando os discentes para enfrentarem os desafios do mercado de trabalho com confiança e inovação.

A FINAMA emerge não apenas como uma instituição de ensino superior, mas como um marco divisório no panorama educacional do Pará e do Brasil. Seu modelo educacional, centrado no discente e na constante evolução, estabelece um novo padrão de excelência no ensino, promovendo uma formação integral que equipa os futuros profissionais com as habilidades, conhecimentos e valores necessários para liderarem com sucesso em suas respectivas áreas. Através dessa visão transformadora, a FINAMA reafirma seu compromisso com a educação de qualidade, preparando uma nova geração para contribuir de maneira significativa com a sociedade.

### **1.1. A MISSÃO, VISÃO E VALORES DA FINAMA**

A Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia – FINAMA, orienta sua trajetória acadêmica e institucional a partir de uma missão clara: contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da sociedade paraense e brasileira. Para isso, dedica-se à oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, com foco especial na formação de profissionais das carreiras jurídicas, preparados não apenas tecnicamente, mas também conscientes de seu papel ético e cidadão na construção de uma sociedade mais justa.

Guiada por uma visão estratégica de ser referência no ensino superior no Estado do Pará, a FINAMA busca consolidar-se como uma instituição comprometida com o desenvolvimento regional e a sustentabilidade. Seus valores essenciais — inovação, sustentabilidade, valorização cultural, ética e compromisso social — sustentam sua prática educacional, formando egressos preparados para transformar realidades, respeitando sua própria história e atuando como agentes de mudança na sociedade.

- **A MISSÃO**

Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da sociedade Paraense e brasileira, a partir da oferta de cursos superiores de graduação, pós-graduação e extensão, formando especialmente profissionais das carreiras jurídicas que atuem com competência técnico-jurídica e consciência de suas responsabilidades frente à defesa da ética e da cidadania.

- **A VISÃO**

Ser uma importante instituição de ensino do Estado do Pará, comprometida com o desenvolvimento regional e a sustentabilidade formando profissionais de excelência para o mercado de trabalho.

- **OS VALORES**

- 1) Inovação nas áreas profissionais;
- 2) Sustentabilidade socioeconômica e ambiental;
- 3) Valorização da cultura regional e brasileira;
- 4) Formação centrada na ética e na meritocracia;
- 5) Seres humanos comprometidos, respeitados e valorizados;
- 6) Egressos com consciência acerca de suas histórias e da possibilidade de transformação frente a si e ao próximo.

## **1.2.CARACTERIZAÇÃO DA IES NO SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

A FINAMA, Instituição de Ensino Superior (IES), tem como compromisso proporcionar uma educação de qualidade e formar profissionais competentes e éticos para o mercado de trabalho.

Com base nesse compromisso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FINAMA considerando o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) e o REGIMENTO INTERNO da FINAMA. Conforme segue abaixo a sua caracterização:

Art. 1º A FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA - FINAMA, com limite territorial de atuação no município de Belém, Estado do Pará, pertencente e mantida pela empresa F. P. DO NASCIMENTO – EIRELI, pessoa jurídica de categoria administrativa de direito privado, com fins lucrativos, registrada na Junta Comercial do Estado do Pará, com sede e foro na cidade de Belém-PA, é um estabelecimento educacional que tem como missão principal, ministrar ensino superior de graduação e pós-graduação, em todas as áreas, de acordo com as leis vigentes.

§1º A FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA – FINAMA, possui autonomia limitada como Faculdade Isolada, no que tange às suas atribuições e competências, em conformidade com os arts. 53 e 54 da Lei nº 9.394/96 - LDB e Decretos nº 5.773/2006 e nº 5.786/2006 e Parecer CNE/CES nº 282/2002, tendo a sua atuação territorial, em sua Unidade Sede, Endereços Agrupados e demais Unidades Acadêmicas, limitados ao município de Belém, no Estado do Pará.

§2º Ao longo do seu Regimento Geral, a FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA recebe, também, os simples designativos de Faculdade, Instituição, IES e sua sigla FINAMA.

§3º A FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA rege-se pelo seu Regimento e pela legislação de ensino superior.

Art. 2º O ato de matrícula discente ou de admissão ao quadro docente, técnico-administrativo, bem como a investidura em cargos de gestão acadêmica, representam contrato de adesão à FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA e mantenedora e implicam compromisso de respeitar e acatar este Regimento Geral e as decisões que emanarem de seus órgãos constituídos.

### **1.3.DA MANTENEDORA**

F. P. DO NASCIMENTO LTDA é a mantenedora responsável por manter a estrutura física, administrativa e financeira da FINAMA em conformidade com as

exigências feitas pelo Ministério da Educação (MEC) para garantir a existência e o perfeito funcionamento da instituição no território brasileiro.

A mantenedora assume a tarefa de garantir que a FINAMA cumpra as normas e legislações educacionais brasileiras, assegurando a qualidade do ensino oferecido pela instituição. Para tanto, ela atua em conjunto com a equipe de gestão da IES para desenvolver e implementar políticas e estratégias que visam aprimorar constantemente a qualidade do ensino e os serviços prestados aos discentes. Suas informações constam no PDI:

Art. 3º A F. P. DO NASCIMENTO LTDA, sediada na Av. Conselheiro Furtado, 2499, Bairro Cremação, na cidade de Belém – PA, registrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ - sob nº CNPJ: 06.914.593/0001-88, é uma instituição civil, de direito privado, de caráter educacional e cultural, que presta serviços de Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação, mediante oferta de ensino formal e informal.

Parágrafo único. Ao longo do presente Regimento Geral, a F. P. DO NASCIMENTO LTDA recebe, também, o simples designativo de Mantenedora.

Art. 4º A mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA- FINAMA, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento respeitando os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos.

§ 1º As relações da Faculdade serão aquelas de Mantida e de Mantenedora, com especial ênfase quando se tratar de assuntos de caráter administrativo, de fixação de preços, de promoção de atividades de qualquer natureza ou de aquisições de materiais que gerem custos significativos, de decisões de natureza estratégica tanto da Mantenedora quanto da Mantida, bem como na aprovação de orçamentos anuais e de programas especiais.

§ 2º A FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA terá autonomia na gestão dos assuntos ordinários tanto financeiros como acadêmicos e institucionais e deverá atender às determinações e orientações de sua Mantenedora quando estiverem em pauta assuntos de maior relevância administrativa e financeira.

§ 3º A Mantenedora reserva-se à administração orçamentária e financeira da Faculdade, e dependem de sua aprovação as decisões do Conselho Superior que importem em aumento de despesas.

§ 4º A critério da Mantenedora, desde que respeitada a legislação específica, a qualquer tempo a FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA poderá passar a operar em parceria e integração com outras Instituições de Ensino Superior.

#### **1.4. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação – CPA teve como referência os princípios norteadores e a missão da FINAMA consignados no Estatuto e no Regimento Geral e ocorreu na forma do disposto no artigo 11 da LEI Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, no artigo 7, parágrafos 1º e 2º, diretrizes I e II – MEC, da PORTARIA Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 – MEC.

#### **Composição no ano de 2024 por Segmentos Representativos**

##### **Representantes Docentes**

- Lívia Teixeira Moura Lobo
- Verena da Silva Feitosa

##### **Representantes Discentes**

- Eline Vieira Sabba
- Jaqueline Patrícia Ferreira Sales

##### **Representantes Técnico-Administrativos**

- Fabrício Anderson Carvalho Almeida – Presidente da CPA
- Luiz Carlos Ferreira Feitosa

##### **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

- Jorge Elias Sauma Junior
- Reginaldo Teles de Barros

### 1.5. CRONOGRAMA GERAL DE ATIVIDADES – 2024

**Quadro 1. Cronograma geral de atividades.**

<b>Nº</b>	<b>Atividades Planejadas</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Mês/Ano</b>	<b>Fase Andamento</b>	<b>Responsável</b>
1	Etapa de Preparação	Estruturar a Comissão Própria de Avaliação – CPA por meio de portaria da direção.	Jan/2024	Concluída	Direção Geral
		Apresentar à CPA a infraestrutura e recursos para funcionamento.	Fev/2024	Concluída	CPA/Direção Geral
		Continuar ações de conscientização e sensibilização.	Fev- Mar/2024	Concluída	CPA/Coordenação de curso

<b>Nº</b>	<b>Atividades Planejadas</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Mês/Ano</b>	<b>Fase Andamento</b>	<b>Responsável</b>
2	Etapa de Desenvolvimento	Estruturar a proposta de autoavaliação institucional	Mar/2024	Concluída	CPA
		Estruturar os instrumentos de pesquisa. Testar os novos instrumentos de pesquisa.	Mar 2024	Concluída	CPA
		Aplicar os instrumentos de pesquisa.	Mar-Abr 2024	Concluída	CPA
		Analisar dados e informações.	Jun 2024	Concluída	CPA

<b>Nº</b>	<b>Atividades Planejadas</b>	<b>Ações Realizadas</b>	<b>Mês/Ano</b>	<b>Fase Andamento</b>	<b>Responsável</b>
3	Etapa de Consolidação	Elaborar os relatórios parciais.	Ago	Concluída	CPA
		Debater os relatórios parciais.	2024		
		Elaborar relatórios finais.	Ago	Concluída	CPA
		Enviar cópia dos relatórios finais para a direção da IES.	2024		
		Divulgar os resultados para a comunidade.			
Iniciar o replanejamento de avaliação	Set 2024	Concluída	CPA/Direção/ Coord.de curso		
Postagem do relatório de autoavaliação no e-MEC.	Mar/2025	Concluída	Procurador Institucional		

#### **1.6. VINCULAÇÃO DA AVALIAÇÃO COM A MISSÃO E OS OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.**

A FINAMA desenvolve suas atividades com o objetivo de garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade.

A FINAMA visa atender às necessidades do mercado de trabalho, capacitando profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento da região, resgatando a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática da excelência educacional. Para tanto, torna-se necessário o compromisso de alcançar o seu objetivo mediante percepções compartilhadas dos problemas regionais.

A missão da FINAMA, conforme previsto no PDI é de *contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da sociedade, a partir da oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, em uma perspectiva de formação centrada na integração entre o empreendedorismo, a inovação e a sustentabilidade.*

A consagrada articulação entre o ensino, e a extensão é fundamental para a sustentação da missão da FINAMA. As atividades de extensão se articulam com as experiências de ensino. A participação discente nos projetos e atividades de e extensão proporciona formação integral ao aluno.

De acordo com o Art. 6º No contexto especificado no Art. 5º, a FACULDADE INTEGRADA DE ADVOCACIA DA AMAZÔNIA - FINAMA tem por objetivo:

- I. Estimular o empreendedorismo, a inovação, a sustentabilidade, a criação e preservação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região

e pelo país e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, capazes de inovar e empreender nos seus respectivos setores, tendo sempre a consciência do desenvolvimento social centrado na sustentabilidade;

III. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;

IV. Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

V. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VI. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VII. Promover permanentemente a inclusão social e a acessibilidade de discentes, colaboradores e comunidade;

VIII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

IX. Ampliar e diversificar as atividades de ensino na FINAMA, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão.

### **1.7. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente relatório tem como objetivo sintetizar os resultados obtidos no processo de autoavaliação da Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia - FINAMA, realizado em 2024.

A autoavaliação foi realizada com base na missão e nos objetivos da instituição, visando aprimorar a qualidade do ensino e dos serviços prestados aos discentes. A metodologia utilizada incluiu a aplicação de questionários aos discentes.

Os resultados foram apresentados de forma analítica, destacando os pontos positivos e negativos identificados em cada área avaliada e as devidas sugestões.

A divulgação dos resultados foi feita de forma ampla e transparente, por meio de relatórios, apresentações e discussões com o corpo social da instituição, visando estimular a participação ativa de todos os envolvidos no processo de aprimoramento contínuo da FINAMA.

Foram identificados como pontos positivos a qualidade do corpo docente, a disponibilidade e qualidade dos recursos físicos e tecnológicos, além do compromisso da instituição com a formação integral dos discentes

Por outro lado, os pontos negativos, foram destacados a necessidade de atenção na infraestrutura e no aperfeiçoamento do processo de comunicação interna.

Os pontos facilitadores identificados incluem a participação e colaboração dos discentes, docentes e técnico-administrativos no processo de autoavaliação, além do comprometimento da direção da instituição com a melhoria contínua da qualidade do ensino. Já como pontos restritores, foram apontadas as limitações financeiras e a resistência a mudanças por parte de alguns setores da instituição.

Em síntese, o processo de autoavaliação da FINAMA permitiu identificar os pontos fortes e fracos da instituição, bem como as oportunidades de melhoria, contribuindo para aprimorar toda a cadeia de eventos e aprofundar a necessidade de reflexão sobre a qualidade do ensino e dos serviços prestados aos discentes e para fortalecer a sua posição como referência em educação superior na região da Amazônia.

## METODOLOGIA

## **2. METODOLOGIA**

A pesquisa de autoavaliação foi um processo importante para avaliar a qualidade dos serviços e a satisfação dos usuários de uma instituição de ensino. Na FINAMA, a realização da pesquisa de autoavaliação para o ano 2024 foi dada continuidade na reformulação do entendimento do papel por parte dos integrantes da CPA, levando em consideração os últimos avanços e constatações das autoavaliações anteriores.

Feito este preâmbulo, foram incluídas questões relativas à Dimensão 7 do SINAES nesta avaliação. Na dimensão 7, a situação de infraestrutura física, especialmente as de apoio ao ensino, a pesquisa, aos serviços de biblioteca, aos recursos de informação e a comunicação que demandam muita atenção por parte da FINAMA, que não podem ter demora na resolução de qualquer problema.

Foi desenvolvida uma política de interação imediata entre discentes e a administração da FINAMA, por meio de um formulário eletrônico do Google Forms. Esse formulário é destinado à avaliação de serviços como: infraestrutura, limpeza de banheiros, atendimento na biblioteca, secretaria acadêmica, setor financeiro e bistrô café. Para acessar o formulário, os discentes utilizam seus smartphones ou tablets para escanear um QR Code, disponibilizado em locais estratégicos da instituição. Essa iniciativa permite que reclamações ou sugestões sejam enviadas diretamente aos setores competentes, assegurando que a administração da FINAMA implemente respostas eficazes e rápidas aos problemas identificados.

Ao final do período não houve registro de reclamações/sugestões a partir do QR CODE. Neste contexto, as questões referentes aos itens da dimensão 7 foram reformuladas para se tornarem avaliações contínuas e permanentes, sempre disponíveis aos discentes por 24 horas por dia durante todo o período letivo. Este sistema facilita um canal de comunicação eficiente entre os discentes e a administração, promovendo um ambiente acadêmico mais responsivo e adaptativo às necessidades da comunidade discente. A avaliação dos serviços de infraestrutura e

atendimento é importante para identificar pontos de melhoria e investimentos necessários para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos pela FINAMA.

O fito restante dos trabalhos se concentrou nos levantamentos de informações da avaliação dos docentes da FINAMA. Para estes últimos foram desenvolvidas questões específicas para verificar se cada docente e suas respectivas disciplinas estão em conformidade com a orientação de trabalho pelo método SABER MAIS<sup>1</sup>.

Para facilitar o acesso dos discentes ao formulário eletrônico em programa especialmente desenvolvido para este tipo de avaliação, foi também disponibilizado um código específico aos discentes para que pudessem ter acesso através do seu *smartphone/tablet* de qualquer lugar e a qualquer momento, facilitando a coleta de dados e aumentando a participação dos discentes na pesquisa de autoavaliação.

A avaliação individualizada dos docentes é agregada para se ter uma avaliação do conjunto de docentes, considerando as especificidades das respectivas disciplinas. Essa medida deseja aferir que os discentes estejam recebendo a educação de qualidade que a FINAMA se propõe a oferecer a sociedade paraense.

## **2.1. MÉTODO DE AUTOAVALIAÇÃO E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS**

Para operacionalizar a proposta de avaliação institucional que ocorreu em duas etapas. Na primeira etapa, os docentes que representavam as áreas na CPA se reuniram com os coordenadores de curso para elaborar as perguntas necessárias. Eles usaram o PDI da instituição, os projetos pedagógicos dos cursos, **Manual do Método SABER MAIS** e o documento base da **CONAES**<sup>2</sup> como base para criar um questionário eletrônico, que fosse ao mesmo tempo objetivo e atendesse aos objetivos do processo auto avaliativo.

Na segunda etapa, optou-se pela escolha do método de coleta, o escolhido foi censitário para a obtenção dos dados, concentrando-se nos discentes da FINAMA. Essa decisão eliminou a necessidade de estabelecer um tamanho de amostras com base na

---

<sup>1</sup> O Método Saber Mais é uma metodologia pedagógica desenvolvida pela FINAMA ADVOCACIA, baseada em perguntas de fixação, revisão ativa de conteúdo e estímulo ao pensamento crítico em todas as aulas.

<sup>2</sup> Nota Técnica INEP/DAES/COANES nº 065

instituição, permitindo a realização de pesquisas de cunho populacionais mais aprofundadas sem a necessidade de considerar os erros amostrais, já que não se prestou a realização de testes estatísticos inferenciais. Todos os discentes matriculados foram considerados aptos para participar da pesquisa de autoavaliação 2024, ao todo participaram cerca de 302 dos discentes de Direito.

A qualidade do questionário resultou de um processo de debate entre discentes, gestores, docentes, coordenadores, colaboradores e representante da sociedade da CPA, que foram convidados a discorrer e opinar sobre o conjunto de questões. Depois de aprovado, foi garantido o acesso aos questionários de forma livre de todos os indivíduos da população pesquisada.

É importante ressaltar que o foco desta pesquisa de autoavaliação foi exclusivamente nos discentes e não incluiu o coordenador e os colaboradores da instituição. No entanto, pesquisas futuras irão abordar esses grupos específicos, permitindo uma análise mais abrangente da situação estudada.

Chegou-se à conclusão que este método de trabalho, facilitou o acesso dos respondentes, tornando o processo mais ágil e prático. Do trabalho realizado foi possível obter resultados mais precisos e confiáveis, que serviram como base para a elaboração de planos de melhoria constantes na FINAMA.

#### **2.1.1. TRATAMENTO DOS DADOS E ANÁLISES**

Após a coleta, os dados do aplicativo foram tratados e a sistematização através da programação em linguagem de Python. Os gráficos possibilitaram uma análise mais precisa e objetiva dos dados coletados, que foram transformados em estatísticas informacionais para identificar pontos fortes e fracos da instituição de forma visual.

Até então, os resultados da análise estatística levavam em consideração as 10 dimensões do SINAES. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) decidiu aprofundar nas dimensões que são mais sensíveis aos discentes direta e indiretamente. Isso se deve ao fato de que se busca uma compreensão mais detalhada da percepção dos discentes sobre a instituição e sobre o processo de ensino e aprendizagem mediados pelo método SABER MAIS.

Adicionalmente, a CPA busca aprimorar o processo de autoavaliação da FINAMA, buscando maior efetividade na coleta e análise dos dados e garantindo a participação ativa de todos os envolvidos. Espera-se que essas mudanças resultem em resultados ainda mais precisos e relevantes para a tomada de decisões e para o planejamento estratégico da instituição.

### **2.1.2. APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS**

A apresentação analítica dos resultados é um importante passo na avaliação institucional. Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação - CPA realizou a análise estatística dos dados coletados ao longo do processo avaliativo, que envolveu gestores, docentes, técnicos administrativos, comunidade para mobilizar especialmente, os discentes.

Os resultados obtidos por meio da análise estatística permitiram uma visão mais clara e precisa da percepção dos discentes em relação à instituição avaliada. Esses dados são fundamentais para a tomada de decisões e para o planejamento estratégico, já que possibilitam uma compreensão mais profunda da realidade institucional. Mais adiante temos os anexos com as respectivas análises.

### **3. FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS AO CORPO SOCIAL**

A programação para divulgação foi realizada em quatro etapas, a saber:

- 1ª Etapa – Foram mobilizados os recursos institucionais por meio da Assessoria de Comunicação e Marketing que coordenou a campanha de divulgação dos resultados por meio de convites aos segmentos institucionais, chamada na página institucional web e pôsteres nas entradas e nas bibliotecas.
- 2ª Etapa – Foram feitas reuniões com representantes docentes, discentes e dos gestores.
- 3ª Etapa - Foi realizada uma reunião de trabalho, com a participação de toda a comunidade acadêmica da FINAMA, oportunidade em que foram apresentados e debatidos os resultados gerais da autoavaliação institucional;
- 4ª Etapa – Está a ser realizada por meio da Avaliação, com a coordenação da CPA, envolvendo os representantes de todos os segmentos institucionais, oportunidade que serão discutidos os pontos identificados como facilitadores e os restritores durante o processo avaliativo, a fim de que sejam indicadas ações para melhoria do processo como um todo.

Belém, (PA) 30 de dezembro de 2024



**Prof. Dr. Fabricio Anderson Carvalho Almeida**

Presidente da CPA

# **DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE E AÇÕES**

#### **4. BLOCO DE ANALÍTICO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DA FINAMA**

A FINAMA está comprometida com a excelência acadêmica e a satisfação dos discentes. Para garantir que estamos atingindo esses objetivos, realizamos uma avaliação abrangente do desempenho de nossos docentes. Esta avaliação é uma ferramenta valiosa para entender a eficácia de nosso método de ensino SABER MAIS e possíveis identificar áreas de melhorias.

Os resultados desta avaliação são baseados em respostas dos discentes transformadas em porcentagens, que abrangem uma variedade de aspectos do ensino, desde a apresentação do plano de ensino até a pontualidade, passando pela interação em sala de aula e o uso de metodologias ativas.

Os resultados nos permitem celebrar conquistas e, ao mesmo tempo, desafiam a continuar melhorando. Eles destacam a dedicação e o profissionalismo dos docentes, ao mesmo tempo que apontam para oportunidades de enriquecer ainda mais a experiência de aprendizado dos discentes.

A análise dos resultados obtidos pela CPA revela uma série de informações relacionadas à performance dos docentes da FINAMA com a utilização do MÉTODO SABER MAIS que tem o papel de orientação acadêmica para elaboração do plano de ensino semestral e dos respectivos planos de aulas e dos diversos aspectos da prática docente.

As respostas foram agrupadas em blocos analíticos, cujas porcentagens são reflexos do questionário desenvolvido para saber a percepção de cumprimento dos critérios educacionais que foram discutidos e aprovados pela CPA.

#### **4.1. Bloco Analítico do Administrador do Grupo de WhatsApp que Abrange Todas as Turmas do Curso de Direito – Dimensão 9 - SINAES**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FINAMA desenvolveu o trabalho voltado à escuta qualificada da comunidade acadêmica do curso de Direito, com o objetivo de identificar percepções, avaliar práticas institucionais e propor melhorias contínuas. Entre os temas abordados, a **Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes** se refletiu na atuação **do(a) administrador(a) do grupo de WhatsApp** das turmas, uma ferramenta estratégica na comunicação e no atendimento acadêmico cotidiano.

Os dados coletados permitiram identificar pontos fortes e fragilidades na forma como as informações são repassadas aos discentes, bem como na clareza, correção gramatical, cordialidade e efetividade das respostas. A partir das respostas da comunidade discente, foi possível obter uma visão mais ampla do papel da mediação digital na rotina do curso e suas repercussões na organização acadêmica e administrativa.

A CPA cumpre o seu papel de promover a autoavaliação institucional com foco na transparência e no aperfeiçoamento dos processos internos, contribuindo para a qualidade do ensino superior e para a valorização da participação estudantil nos espaços de gestão universitária.

Abaixo o resultado obtido e os respectivos quadros e gráficos.

### Gráfico 1 – Desempenho ao responder às perguntas no WhatsApp – Dimensão 9 - SINAES

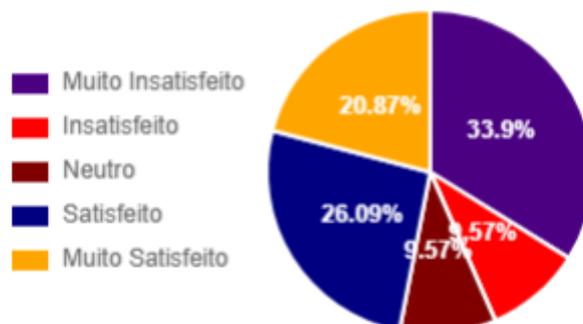
Os dados revelam que 33,90% dos discentes estão muito insatisfeitos com o desempenho do administrador do grupo, o que representa uma preocupação significativa. Outros 9,57% também se mostraram insatisfeitos, somando mais de 43% de avaliação negativa.

Em contrapartida, há 46,96% de avaliações positivas (satisfeito e muito satisfeito), o que indica uma divisão quase equilibrada, mas com leve predominância de insatisfeitos. A neutralidade ficou com 9,57%, refletindo dúvidas ou indiferença sobre o desempenho.

Esse resultado sugere que há uma percepção crítica sobre a atuação do administrador, exigindo atenção à agilidade e consistência na comunicação. O grupo pode estar sofrendo com atrasos, omissões ou respostas insatisfatórias.

#### 1 - Avalie o desempenho do administrador(a) do grupo da sua turma ao responder às perguntas no WhatsApp

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
33,90%	9,57%	9,57%	26,09%	20,87%



## Gráfico 2 – Clareza e facilidade de entendimento das respostas– Dimensão 9 - SINAES

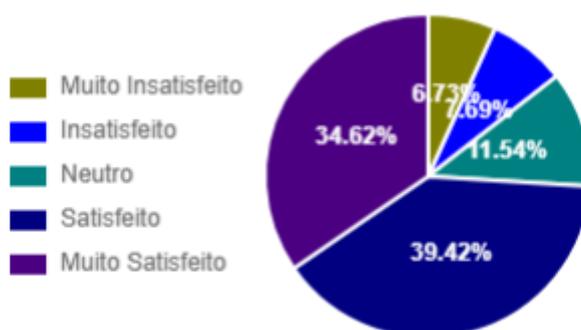
Neste item, as avaliações são majoritariamente positivas: 74,04% dos respondentes consideram que as respostas do administrador são claras e fáceis de entender. Apenas 14,42% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

A neutralidade é de 11,54%, um número moderado que sugere uma parcela que talvez tenha tido pouca interação ou experiências variadas. O contraste com o Gráfico 1 sugere que, quando o administrador responde, há clareza.

Portanto, o problema identificado anteriormente pode não estar na forma das respostas, mas na frequência ou tempo de resposta. A habilidade de comunicação escrita parece ser um ponto forte do administrador.

### 2 - Avalie administrador(a) do grupo do WhatsApp em relação à clareza e facilidade de entendimento das respostas.

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
6,73%	7,69%	11,54%	39,42%	34,62%



**Gráfico 3 – Erros ortográficos e de concordância nas respostas–  
Dimensão 9 - SINAES**

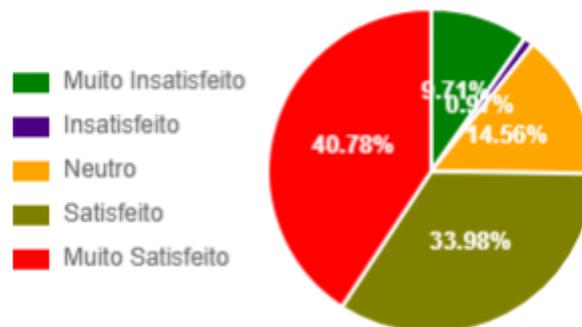
A avaliação foi amplamente positiva nesse quesito, com 74,76% indicando satisfação ou muita satisfação com a escrita do administrador. Apenas 10,68% expressaram insatisfação.

O dado mais relevante é que 40,78% marcaram “muito satisfeito”, reforçando uma imagem de boa escrita e domínio da norma culta. A neutralidade aparece com 14,56%, sinalizando algum grau de indiferença.

Esse resultado demonstra que a comunicação do administrador tem qualidade gramatical, o que é importante para o curso de Direito. Reforça a necessidade de manter esse padrão e alinhar com melhorias de desempenho geral.

**3 - Avalie o administrador(a) do grupo do WhatsApp em relação à presença de erros ortográficos e concordâncias nas respostas escritas.**

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
9,71%	0,97%	14,56%	33,98%	40,78%



#### **Gráfico 4 – Educação e cordialidade nas respostas– Dimensão 9 - SINAES**

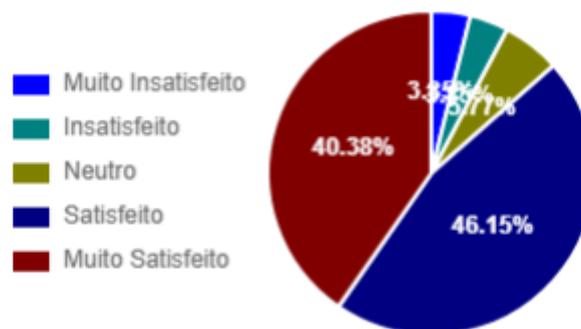
As percepções são majoritariamente positivas: 86,53% avaliaram como satisfatória ou muito satisfatória a educação e cordialidade do administrador, com destaque para os 40,38% que escolheram a melhor opção.

A soma dos insatisfeitos foi de apenas 7,7%, com 5,77% neutros. Isso revela um comportamento respeitoso e adequado, mesmo diante de possíveis falhas operacionais em outras dimensões.

Este resultado mostra que a comunicação interpessoal do administrador é bem vista, sendo um ponto forte na atuação. A cordialidade, mesmo quando há insatisfação com o serviço, mantém a relação saudável com os discentes.

#### **4 - Avalie administrador(a) do grupo do WhatsApp em relação a educação e cordialidade ao responder às perguntas dos membros do grupo.**

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
3,85%	3,85%	5,77%	46,15%	40,38%



### Gráfico 5 – Organização acadêmica, comunicação e resolução de problemas– Dimensão 9 - SINAES

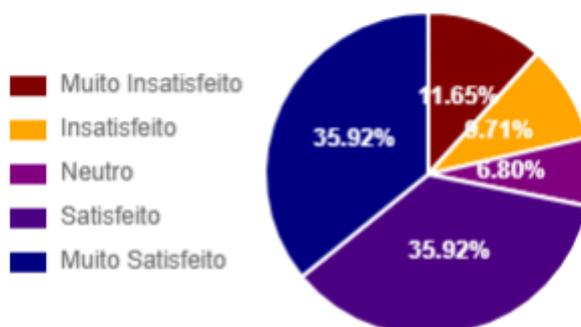
Este é um gráfico mais equilibrado, onde 71,84% avaliaram positivamente o desempenho administrativo, enquanto 21,36% demonstraram insatisfação, incluindo 11,65% que marcaram “muito insatisfeito”.

O índice de neutralidade ficou em 6,80%, menor do que em outros itens, indicando que a maioria dos discentes teve opinião formada sobre esse aspecto. As avaliações positivas e negativas estão mais próximas do equilíbrio.

A conclusão é que, apesar de uma maioria satisfeita, há um grupo expressivo de discentes com críticas em relação à organização e à capacidade do administrador em resolver problemas acadêmicos. Esse aspecto precisa de atenção especial da coordenação.

#### 5 - Avalie o desempenho do Administrador do seu curso em relação à organização acadêmica, à comunicação com os alunos e à resolução de problemas administrativos.

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
11,65%	9,71%	6,80%	35,92%	35,92%



## **Ações com Base na análise**

Em linhas gerais os administradores de grupo do curso de Direito da FINAMA apresentam um panorama misto, com pontos positivos e negativos bem demarcados. O aspecto mais crítico diz respeito ao **desempenho na resposta às perguntas no grupo de WhatsApp** (Gráfico 1), onde 43,47% dos discentes demonstraram insatisfação. Isso indica uma dificuldade relevante na agilidade ou disponibilidade para atender às dúvidas da turma.

Apesar disso, os resultados melhoram de forma significativa nos demais itens. Os gráficos 2 e 3, que tratam da **clareza, ortografia e concordância nas respostas**, revelam um desempenho positivo, com mais de 70% dos discentes satisfeitos. Isso mostra que, quando o administrador responde, o faz com qualidade técnica e boa comunicação escrita, o que é um ponto de destaque para a função.

No gráfico 4, que avalia a **educação e cordialidade nas respostas**, o índice de aprovação ultrapassa 86%, reforçando uma percepção positiva da postura interpessoal do(a) responsável. Isso é importante para manter um ambiente virtual respeitoso e colaborativo entre os discentes e a administração do curso. Mesmo que a frequência das respostas seja questionada, a forma como são feitas é bem avaliada.

Já o gráfico 5, que analisa a **organização acadêmica e resolução de problemas administrativos**, mostra equilíbrio, com cerca de 72% de avaliações positivas, mas com 21,36% de insatisfação. Isso revela que há uma parcela significativa de discentes que ainda enfrenta dificuldades nesse tipo de interação, possivelmente por falhas de encaminhamento ou comunicação.

De maneira geral, a avaliação do bloco de itens sobre os administradores de grupo é **moderadamente positiva**, com destaque para a boa comunicação e cordialidade, mas com um alerta importante sobre a necessidade de maior agilidade e efetividade nas respostas. Reforçar a presença e padronizar a atuação do administrador pode melhorar significativamente a experiência dos discentes e fortalecer a gestão acadêmica no ambiente digital.

#### **4.2. Bloco analítico da Coordenação do Curso de Direito – Dimensão 6 e 9 - SINAES**

A FINAMA está comprometida com a excelência acadêmica e a satisfação dos discentes. Em 2024, o foco recaiu sobre a atuação do(a) Coordenador(a) do curso de Direito, cuja relevância é estratégica para garantir a articulação entre docentes, discentes e direção geral da FINAMA, assegurando a qualidade acadêmica.

A seguir, apresentam-se as análises dos gráficos de 6 a 14, conforme os dados obtidos na pesquisa aplicada aos discentes do curso.

#### **Gráfico 6 – Apresentação do Plano de Gestão no início do semestre – Dimensão 6 e 9 - SINAES**

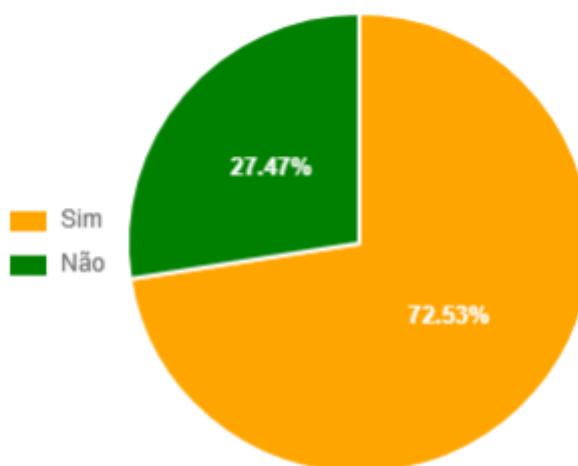
A maioria expressiva dos discentes (72,53%) confirmou que o(a) Coordenador(a) apresentou o Plano de Gestão do curso no início do semestre. Isso demonstra comprometimento com a transparência da gestão acadêmica e a intenção de alinhar expectativas desde o início das aulas.

No entanto, 27,47% responderam negativamente, revelando um espaço importante para aprimorar a comunicação inicial com todos os discentes, garantindo acesso equitativo à informação. A não apresentação, mesmo que parcial, pode comprometer a visão dos discentes sobre o planejamento do curso.

A institucionalização da apresentação do plano deve ser reforçada como um compromisso obrigatório da coordenação, alcançando todos os turnos e turmas, inclusive de forma digital.

**6 - O(A) Coordenador(a) do Curso apresentou no início do Semestre Plano de gestão do curso?**

Sim	Não
72,53%	27,47%



**Gráfico 7 – Presença do Coordenador em sala ao menos uma vez por semana – Dimensão 6 e 9 - SINAES**

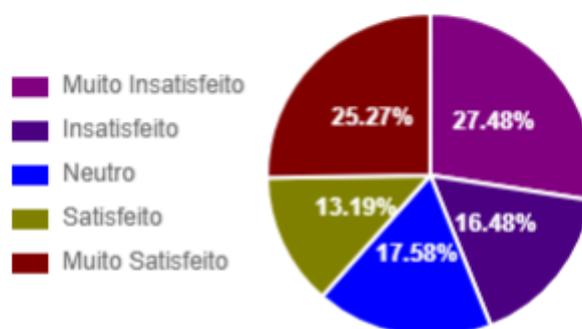
Os dados revelam uma avaliação dividida: apenas 38,46% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a frequência da presença do Coordenador em sala. Em contrapartida, 43,96% estão insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

A neutralidade, que soma 17,58%, indica que uma parte dos discentes não percebe com clareza essa atuação presencial. A ausência constante em sala pode distanciar a gestão da realidade cotidiana dos discentes.

A presença semanal do coordenador contribui para a escuta ativa e resolução imediata de demandas, sendo fundamental para fortalecer os laços com os discentes e melhorar a percepção da coordenação.

**7 - Avalie a sua satisfação com a presença do(a) Coordenador(a) do Curso em sua sala de aula pelo menos uma vez por semana para verificar se há alguma necessidade por parte da sua turma**

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
27,48%	16,48%	17,58%	13,19%	25,27%



### **Gráfico 8 – Promoção de projetos de extensão (ações na comunidade) – Dimensão 6 e 9 - SINAES**

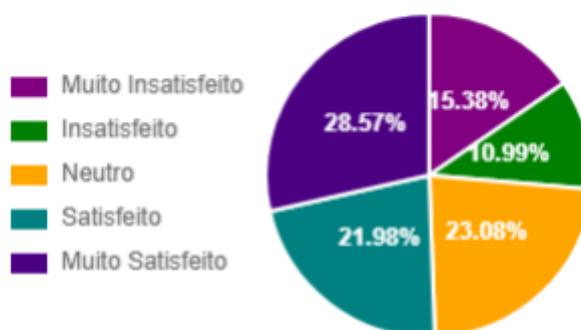
A atuação do Coordenador em relação à promoção de projetos de extensão ainda está em processo de amadurecimento, visto que apenas 50,55% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos. Já 26,37% demonstraram insatisfação, enquanto 23,08% se mantiveram neutros.

O resultado sugere que há conhecimento da existência de ações de extensão, mas a frequência ou abrangência ainda não atende plenamente às expectativas da maioria. Muitos discentes ainda não vivenciam a extensão como parte regular da formação.

Há um espaço importante para ampliar a visibilidade dos projetos e integrar mais turmas às atividades, tornando a extensão uma experiência contínua e transformadora.

**8 - Avalie a sua satisfação com o(a) Coordenador(a) do seu curso em relação à frequência de promoção de projetos de extensão (ações na comunidade).**

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
15,38%	10,99%	23,08%	21,98%	28,57%



**Gráfico 9 – Explicação e orientação adequada nas informações solicitadas – Dimensão 6 e 9 - SINAES**

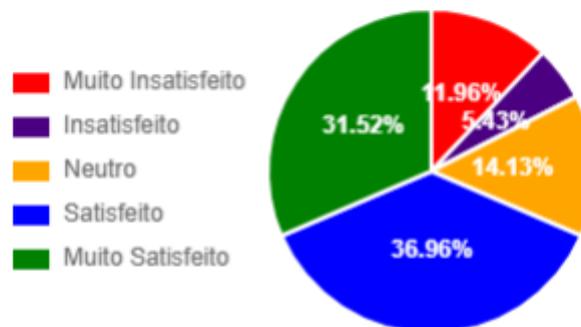
A maior parte dos discentes (68,48%) reconhece positivamente a atuação do Coordenador(a) ao prestar orientações e informações. No entanto, 17,39% ainda se sentem insatisfeitos ou muito insatisfeitos com esse aspecto.

O índice de neutralidade (14,13%) pode estar relacionado à falta de demanda direta ou à percepção de inconsistência no atendimento. Isso indica a necessidade de ampliar os canais de comunicação e torná-los mais acessíveis.

A boa orientação é um pilar para o bom andamento acadêmico, especialmente em cursos como Direito, que exigem segurança institucional e clareza nos trâmites e prazos.

9 - Avalie a sua satisfação com o(a) Coordenador(a) do Curso em relação à explicação e orientação adequada quando você precisa de alguma informação.

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
11,96%	5,43%	14,13%	36,96%	31,52%



**Gráfico 10 – Divulgação de informes, avisos e editais científicos – Dimensão 6 e 9 - SINAES**

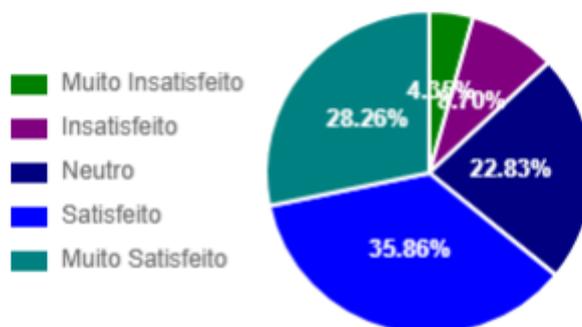
A comunicação institucional do Coordenador(a) foi avaliada positivamente por 64,12% dos discentes, enquanto 13,05% se mostraram insatisfeitos. A neutralidade ficou em 22,83%, sugerindo uma comunicação que ainda não alcança todos de maneira eficaz.

A alta taxa de satisfação mostra que há um esforço reconhecido na divulgação dos informes acadêmicos e científicos. No entanto, os dados sugerem que a periodicidade ou os canais utilizados podem ser melhorados.

A ampliação de estratégias, como o uso de painéis, aplicativos ou redes sociais institucionais, pode garantir mais visibilidade aos conteúdos e eventos divulgados.

**10 - Avalie a sua satisfação com o(a) Coordenador(a) do Curso em relação a divulgação de informes, avisos e editais da Instituição e participarem de eventos científicos (cursos, palestras, workshops, seminários, jornadas, seminários e congressos).**

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
4,35%	8,70%	22,83%	35,86%	28,26%



### **Gráfico 11 – Cumprimento dos prazos para resposta aos requerimentos – Dimensão 6 e 9 – SINAES**

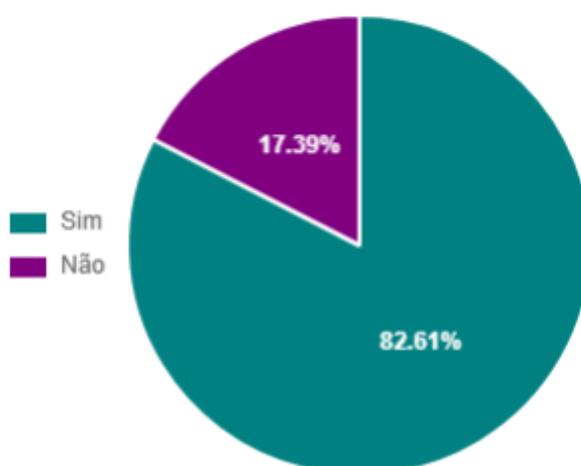
A avaliação foi majoritariamente positiva: 82,61% dos discentes afirmaram que o(a) Coordenador(a) cumpre os prazos para responder aos requerimentos acadêmicos. Apenas 17,39% apontaram o contrário.

Esse dado revela um compromisso efetivo com a agilidade administrativa, algo fundamental para evitar prejuízos aos discentes e garantir credibilidade à gestão do curso.

Reforçar essa prática e torná-la ainda mais transparente com respostas documentadas ou registro via sistemas pode consolidar esse ponto como um diferencial da coordenação.

#### **11 - Avalie se o(a) Coordenador(a) do Curso cumpre os prazos para responder aos requerimentos.**

Sim	Não
82,61%	17,39%



### **Gráfico 12 – Disponibilização das disciplinas EAD na primeira quinzena do semestre letivo – Dimensão 6 e 9 - SINAES**

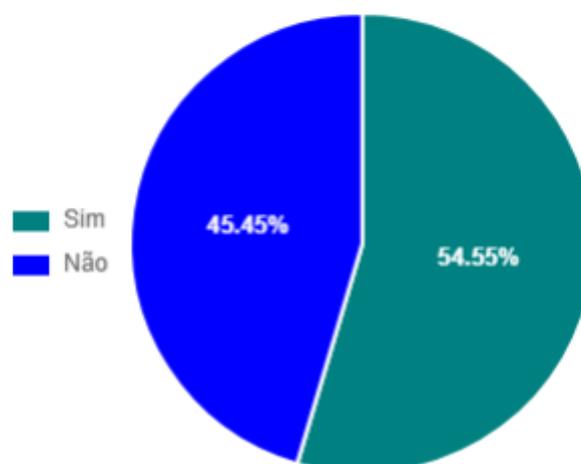
Aqui observa-se uma divisão significativa: 54,55% afirmam que as disciplinas EAD são disponibilizadas na primeira quinzena do semestre letivo, enquanto 45,45% disseram que não. Essa quase paridade acende um alerta sobre a uniformidade da prática.

A percepção dos discentes demonstra que há falhas de padronização no lançamento dos conteúdos EAD no início do semestre, o que pode impactar diretamente no planejamento de estudo dos discentes.

É essencial garantir que o cronograma digital seja seguido com rigor, a fim de evitar atrasos e inseguranças nos estudos autônomos.

#### **12 - Coordenador(a) do Curso disponibiliza as disciplinas EAD (vídeo aula) que constam no horário de aula do semestre na primeira quinzena do início das aulas?**

Sim	Não
54,55%	45,45%



**Gráfico 13 – Estímulo à produção de artigos científicos – Dimensão 6 e 9 – SINAES**



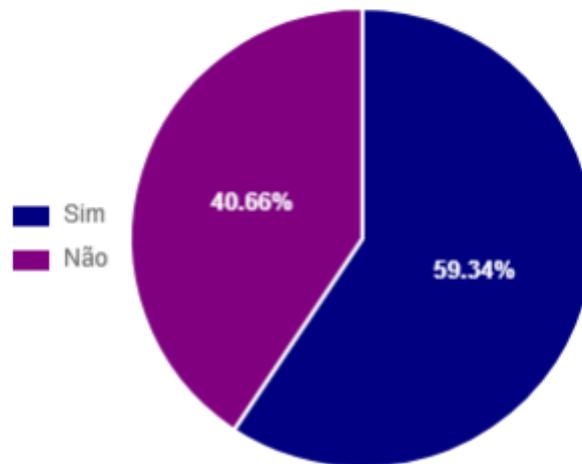
Neste item, apenas 59,34% dos discentes reconheceram que há estímulo à produção de artigos científicos por parte do Coordenador, enquanto 40,66% disseram que não recebem esse tipo de incentivo.

Esse dado é relevante, pois aponta uma fragilidade no incentivo à iniciação científica, essencial para a formação crítica e acadêmica no curso de Direito. A ausência de estímulo pode desmotivar os discentes e reduzir sua inserção em eventos e publicações.

Fortalecer a cultura de pesquisa com apoio da coordenação, criação de editais internos e orientação ativa pode reverter esse quadro e valorizar ainda mais o curso.

**13 - Avalie o(a) Coordenador(a) do Curso na estimulação da produção de artigos científicos?**

Sim	Não
59,34%	40,66%



### Gráfico 14 – Cumprimento do Plano de Gestão da Coordenação – Dimensão 6 e 9 - SINAES

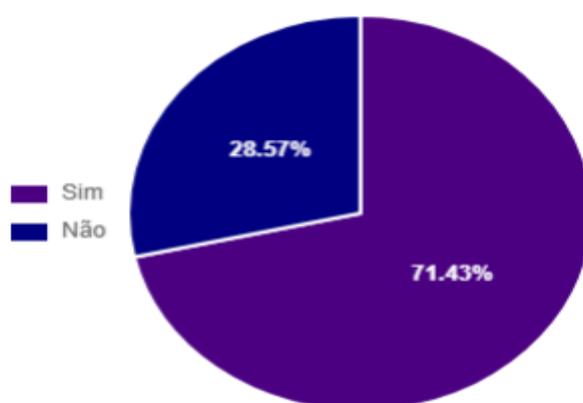
A maioria dos discentes (71,43%) acredita que o(a) Coordenador(a) está cumprindo com o Plano de Gestão estabelecido para o curso de Direito, ao passo que 28,57% entendem que isso não está acontecendo.

Apesar da maioria positiva, o percentual de respostas negativas ainda é expressivo e sugere uma percepção de afastamento entre o plano anunciado e sua execução prática. A falta de acompanhamento e prestação de contas pode alimentar essa desconfiança.

Tornar mais visível o que está sendo cumprido do plano de gestão, com relatórios e encontros periódicos com a comunidade acadêmica, pode reforçar a confiança na coordenação e tornar a gestão mais participativa.

#### 14 - Avalie o(a) Coordenador(a) do Curso cumpre com o Plano de gestão da Coordenação de curso da FINAMA.

Sim	Não
71,43%	28,57%



### **Ações com Base na Análise**

A análise dos itens 6 a 14, que avaliam o papel do Coordenador do curso de Direito da FINAMA, revela uma percepção **majoritariamente positiva** por parte dos discentes, com destaque para o compromisso com a gestão e o cumprimento de prazos. No item 6, por exemplo, 72,53% dos discentes afirmam que o plano de gestão foi apresentado no início do semestre, o que demonstra transparência e planejamento na condução do curso.

Outro ponto forte está no cumprimento de prazos administrativos: 82,61% dos respondentes indicaram que o Coordenador responde aos requerimentos dentro do prazo (item 11), e 71,43% acreditam que ele cumpre o plano de gestão (item 14). Além disso, há bom desempenho na **clareza das orientações** (68,48% de satisfação no item 9) e na **divulgação de informes acadêmicos** (64,12% no item 10), elementos fundamentais para garantir organização e acesso às informações por parte dos discentes.

Apesar dos bons índices gerais, alguns pontos ainda requerem atenção. A **presença do Coordenador em sala** (item 7) foi avaliada como insatisfatória por 43,96% dos discentes, revelando certa distância entre a coordenação e os discentes no cotidiano acadêmico. Também chama atenção a quase divisão entre respostas positivas e negativas quanto à **disponibilização das disciplinas EAD** na primeira quinzena (item 12), com 54,55% de aprovação e 45,45% de reprovação.

Além disso, o estímulo à **produção de artigos científicos** (item 13) apresenta um índice de apenas 59,34% de respostas afirmativas, indicando que ainda há espaço para o fortalecimento da pesquisa e iniciação científica. Esse aspecto é importante para consolidar a identidade acadêmica do curso e promover uma formação crítica e reflexiva.

Em síntese, a atuação do Coordenador do curso de Direito da FINAMA é vista de forma amplamente positiva, especialmente nos aspectos administrativos e de planejamento. No entanto, há desafios relacionados à presença mais próxima em sala, à articulação com as práticas pedagógicas e ao incentivo à pesquisa, que, se enfrentados, poderão elevar ainda mais a qualidade da gestão e a satisfação dos discentes.

### **Bloco Analítico da Direção Geral – Dimensão 6 e 9 - SINAES**



#### **Gráfico 15 – Satisfação com a atuação do Diretor Geral, Prof. Fabrício Nascimento – Dimensão 6 e 9 - SINAES**

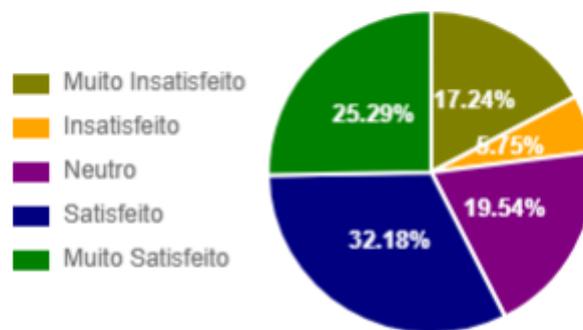
A avaliação da atuação do Diretor Geral, Prof. Fabrício Nascimento, apresenta um cenário equilibrado, com 57,47% dos discentes satisfeitos ou muito satisfeitos com sua postura dinâmica e efetiva frente às demandas da faculdade. Em contrapartida, 22,99% manifestaram insatisfação.

O índice de neutralidade (19,54%) é significativo e pode indicar desconhecimento direto das ações do Diretor ou dificuldade de percepção de seu impacto na rotina acadêmica. Ainda assim, os dados positivos superam as avaliações negativas.

A análise evidencia que há reconhecimento da liderança institucional, mas também aponta a importância de ampliar a visibilidade das ações da Direção Geral junto ao corpo discente, fortalecendo a relação direta e a percepção de presença ativa nos processos acadêmicos.

15 - Avalie sua satisfação com a forma como o Diretor Geral, Prof. Fabrício Nascimento, tem atuado de maneira dinâmica e efetiva em relação às suas necessidades e demandas na faculdade.

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
17,24%	5,75%	19,54%	32,18%	25,29%



**Gráfico 16 – Satisfação com a atuação da Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão, Prof.<sup>a</sup> Carla Noura – Dimensão 6 e 9 - SINAES**

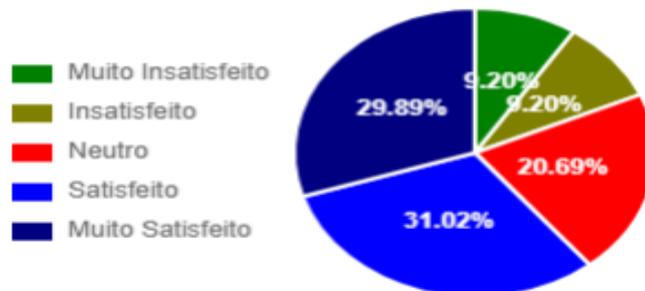
A atuação da Prof.<sup>a</sup> Carla Noura foi avaliada positivamente por 60,91% dos discentes, que se declararam satisfeitos ou muito satisfeitos com sua atuação dinâmica e efetiva em relação às necessidades e demandas da faculdade. Essa maioria reforça a percepção de um trabalho técnico sólido e presente.

Contudo, 18,40% manifestaram insatisfação, o que exige atenção da gestão para compreender as razões dessas críticas, que podem estar relacionadas à comunicação, à visibilidade das ações ou à acessibilidade da Diretoria. A neutralidade (20,69%) também é relevante e merece ser considerada.

Esses dados indicam que a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão cumpre seu papel institucional com reconhecimento, mas ainda pode fortalecer sua articulação com os discentes, especialmente por meio de ações mais visíveis no cotidiano acadêmico.

**16 - Avalie sua satisfação com a forma como Prof.<sup>a</sup> Carla Noura diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão, tem atuado de maneira dinâmica e efetiva em relação às suas necessidades e demandas na faculdade.**

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
9,20%	9,20%	20,69%	31,02%	29,89%



### **Ações com Base na Análise**

A análise dos itens 15 e 16, que avaliam a atuação da Direção Geral da FINAMA no curso de Direito, revela uma percepção **positiva**, embora com espaço para avanços. No item 15, 57,47% dos discentes afirmaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a atuação do Diretor Geral, Prof. Fabrício Nascimento. Esse número indica reconhecimento de uma gestão dinâmica e efetiva por parte de mais da metade dos discentes.

No entanto, 22,99% manifestaram insatisfação com a atuação da Direção Geral, o que pode indicar desafios na comunicação, visibilidade ou acessibilidade do Diretor junto aos discentes. Um percentual intermediário de neutralidade (19,54%) sugere que uma parte significativa dos discentes ainda não percebe claramente o impacto da gestão em sua vivência acadêmica.

No caso da Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão, Prof.<sup>a</sup> Carla Noura (item 16), a percepção é ligeiramente melhor: 60,91% dos discentes demonstraram satisfação com sua atuação. Apesar disso, 18,40% demonstraram insatisfação, e 20,69% se mantiveram neutros, o que reforça a necessidade de maior aproximação entre a gestão e os discentes.

A presença desses índices de neutralidade e insatisfação indica que, embora a gestão superior da FINAMA seja bem avaliada, há oportunidades para tornar suas ações mais visíveis e integradas ao cotidiano dos discentes. Iniciativas como visitas às salas, comunicação institucional mais direta e escuta ativa podem ajudar a estreitar esse vínculo.

Em síntese, o bloco de itens 15 e 16 revela uma **avaliação majoritariamente positiva** da Direção Geral, mas também evidencia que parte dos discentes ainda não se sente plenamente contemplada pela gestão. Reforçar a transparência e a participação pode consolidar uma liderança institucional mais próxima e efetiva.

**Bloco de analítico dos docentes do curso de direito da FINAMA –  
Dimensão 2, 3 e 9 – SINAES**



No processo avaliativo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FINAMA em 2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FINAMA concentrou parte de sua análise na atuação dos docentes do curso de Direito.

O objetivo foi avaliar aspectos pedagógicos, comunicacionais, metodológicos e organizacionais a partir da percepção dos discentes, contribuindo para a melhoria contínua do ensino e o fortalecimento da relação entre docentes e discentes.

A seguir, apresenta-se a análise referente aos gráficos de 17 a 35:

### **Gráfico 17 – Apresentação do Plano de Ensino na primeira aula – Dimensão 2 - SINAES**

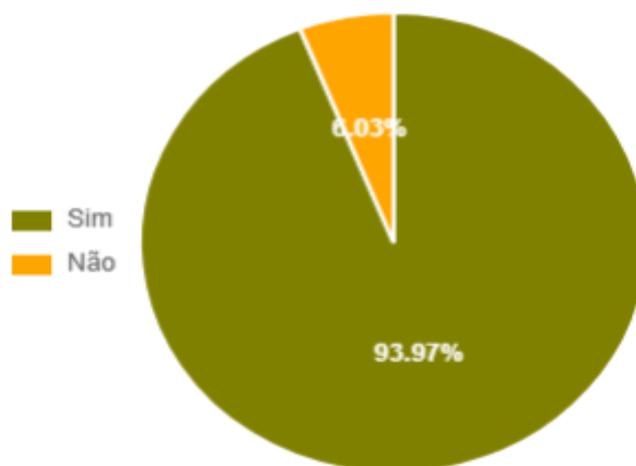
A ampla maioria dos discentes (93,97%) afirmou que os docentes apresentaram o Plano de Ensino completo na primeira aula. Esse dado revela forte compromisso docente com a organização do semestre letivo e com a transparência das atividades.

Apenas 6,03% dos discentes declararam que não houve essa apresentação, o que pode ter ocorrido por falhas pontuais ou problemas de registro. Trata-se de um índice baixo, mas que merece atenção para ser eliminado.

Manter esse padrão elevado de planejamento inicial é essencial para alinhar expectativas, garantir previsibilidade nas atividades e fortalecer a autonomia dos discentes.

#### **17 - O professor(a) apresentou na primeira aula do semestre o Plano de Ensino completo da disciplina?**

Sim	Não
93,97%	6,03%



### **Gráfico 18 – Comunicação adequada (fala e escrita) em sala de Aula - Dimensão 4 - SINAES**

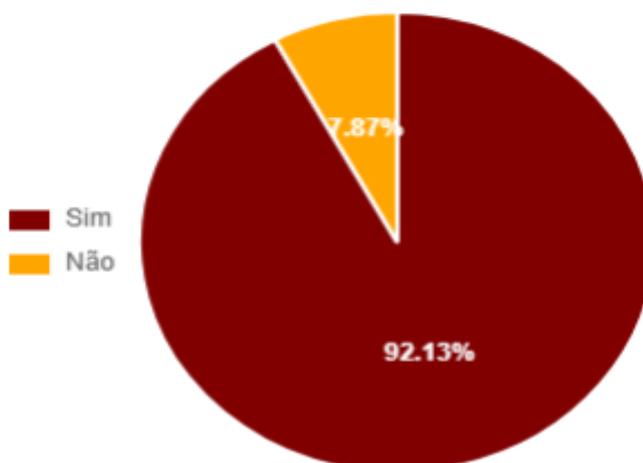
Os docentes demonstraram desempenho muito positivo no aspecto comunicacional, com 92,13% dos discentes considerando que utilizam comunicação adequada em sala de aula. A boa comunicação é essencial para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente no curso de Direito.

Apenas 7,87% dos respondentes relataram inadequações, o que reforça a necessidade de constante capacitação para atender à diversidade linguística e cognitiva dos discentes.

O resultado indica que a grande maioria dos docentes tem domínio da linguagem técnica e didática necessária para uma abordagem clara e objetiva dos conteúdos.

#### **18 - O(a) Professor(a) utiliza uma comunicação adequada (fala e escrita) em sala de aula?**

Sim	Não
92,13%	7,87%



### Gráfico 19 – Postura adequada em sala de aula - Dimensão 4 - SINAES

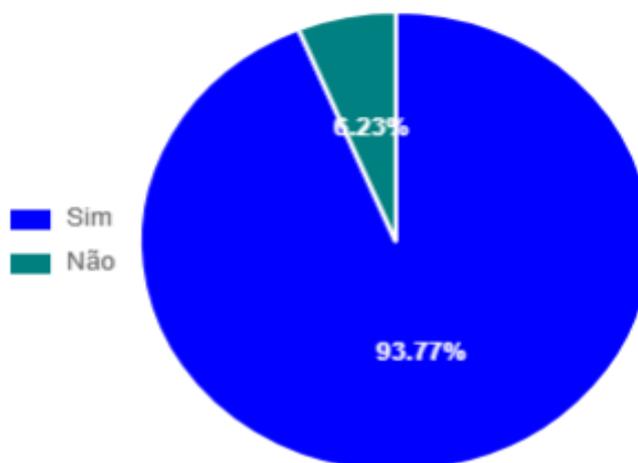
A avaliação dos discentes mostra que 93,77% consideram que os docentes mantêm postura adequada em sala. Esse índice reflete o profissionalismo da equipe docente e contribui diretamente para um ambiente de respeito e aprendizagem.

Apenas 6,23% relataram experiências negativas, indicando que eventuais problemas de postura são pontuais. Mesmo assim, é importante que a coordenação acompanhe esses casos isolados.

A postura ética e respeitosa dos docentes é um pilar para a formação acadêmica e deve ser mantida como prioridade institucional.

#### 19 - O(a) professor(a) utiliza uma postura adequada em sala de aula?

Sim	Não
93,77%	6,23%



## Gráfico 20 – Domínio do conteúdo em sala de aula - Dimensão 2 - SINAES

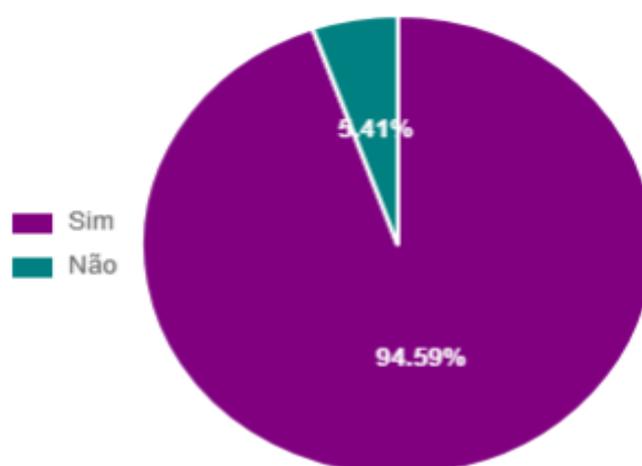
Com 94,59% de avaliações positivas, os docentes do curso de Direito da FINAMA demonstram domínio pleno do conteúdo que ministram. Esse resultado indica uma base sólida na formação e atualização dos docentes.

Somente 5,41% dos discentes indicaram que houve falhas nesse quesito. Embora minoritário, esse grupo deve ser ouvido para identificar se há áreas de conhecimento que demandam reforço ou apoio.

Esse é um dos indicadores mais relevantes da avaliação docente e reforça a credibilidade da formação oferecida pela instituição.

### 20 - O(a) Professor(a) demonstrou domínio do conteúdo em sala de aula?

Sim	Não
94,59%	5,41%



### Gráfico 21 – Bom relacionamento com a turma - Dimensão 4 - SINAES

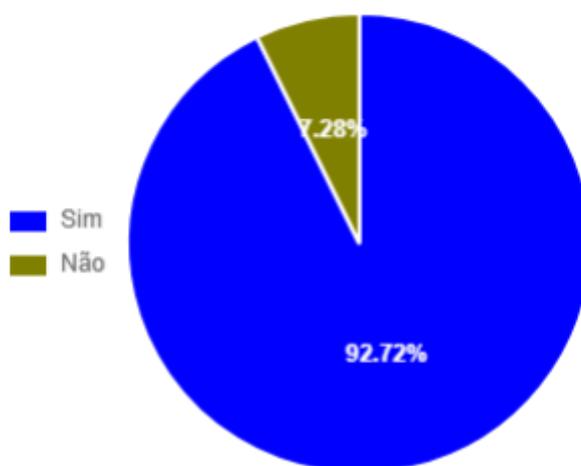
Os docentes foram bem avaliados quanto ao relacionamento com os discentes, com 92,72% reconhecendo uma boa convivência em sala. Esse fator é determinante para o engajamento e permanência estudantil.

A minoria (7,28%) demonstrou insatisfação, sugerindo a necessidade de atenção individualizada em casos específicos, talvez ligados a metodologias ou estilos de ensino.

Manter um ambiente respeitoso, acolhedor e aberto ao diálogo é essencial para uma formação crítica e humanizada no curso de Direito.

#### 21 - O(a) Professor(a) demonstrou um bom relacionamento com a turma?

Sim	Não
92,72%	7,28%



## Gráfico 22 – Pontualidade nas aulas - Dimensão 5 - SINAES

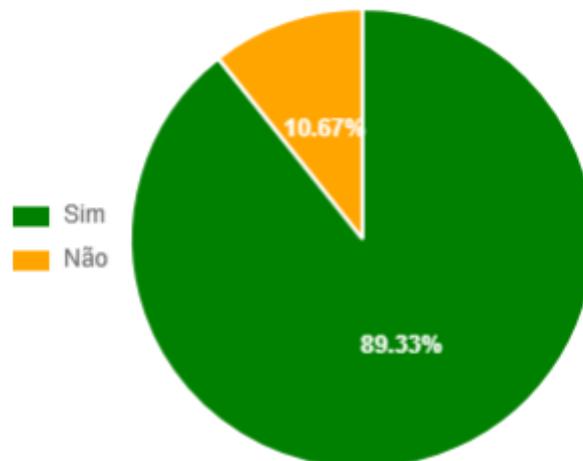
A pontualidade docente é bem avaliada, com 89,33% afirmando que os docentes iniciam e encerram as aulas no horário. Esse comprometimento impacta positivamente na rotina dos discentes e no respeito ao tempo acadêmico.

Por outro lado, 10,67% apontaram descumprimento de horários, o que, se recorrente, pode afetar a organização de estudos e outras atividades do aluno.

Reforçar a cultura da pontualidade é uma forma de demonstrar respeito à jornada acadêmica e manter a disciplina organizacional.

### 22 - O(a) Professor(a) é pontual ao iniciar e terminar suas aulas no horário da Faculdade?

Sim	Não
89,33%	10,67%



### Gráfico 23 – Faltas frequentes nas aulas programadas - Dimensão 5 - SINAES

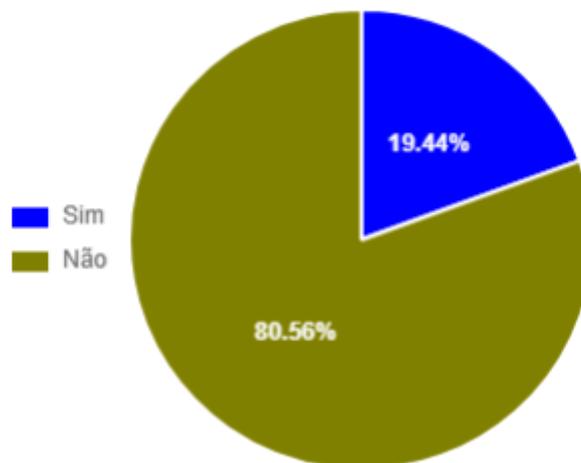
A percepção dos discentes é amplamente positiva nesse quesito: 80,56% afirmam que os docentes não apresentam faltas frequentes. Isso indica compromisso com o calendário acadêmico e estabilidade no processo de ensino.

No entanto, 19,44% perceberam faltas recorrentes, o que exige acompanhamento da coordenação para evitar prejuízos ao cumprimento do plano de ensino.

A ausência sem reposição impacta diretamente na aprendizagem e na confiança dos discentes, devendo ser tratada com rigor institucional.

#### 23 - O(a) Professor(a) têm faltas frequentes nas aulas programadas?

Sim	Não
19,44%	80,56%



### Gráfico 24 – Revisão do conteúdo antes da prova - Dimensão 2 - SINAES

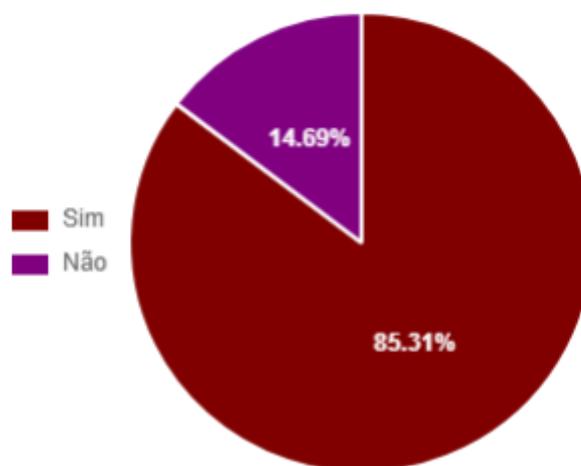
A maioria dos docentes realiza a revisão do conteúdo antes das avaliações, com 85,31% de aprovação dos discentes. A revisão é uma ferramenta fundamental para fixar o conhecimento e reduzir a ansiedade dos discentes.

Ainda assim, 14,69% afirmam não receber esse apoio, o que pode gerar desigualdade no preparo para as provas entre turmas.

Reforçar a obrigatoriedade dessa prática no planejamento pedagógico pode contribuir para melhores resultados acadêmicos.

#### 24 - O(a) Professor(a) faz a revisão automática do conteúdo antes da prova?

Sim	Não
85,31%	14,69%



### **Gráfico 25 – Correção da prova na primeira aula após a avaliação - Dimensão 2 - SINAES**

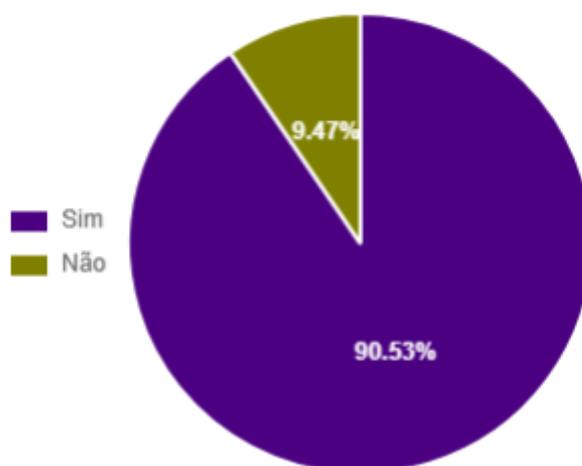
Os dados mostram que 90,53% dos docentes realizam a correção da prova na aula seguinte ao término do período avaliativo. Isso assegura transparência, permite contestação e fortalece o processo de avaliação formativa.

Apenas 9,47% relatam que essa prática não é seguida, o que pode gerar insatisfação e insegurança quanto à avaliação.

Garantir o feedback imediato fortalece a confiança dos discentes e melhora a compreensão dos erros cometidos.

#### **25 - O(a) Professor(a) fez a correção automática da prova na 1ª aula após a período de avaliação (momento de contestação da nota)?**

Sim	Não
90,53%	9,47%



**Gráfico 26 – Respeito ao prazo de lançamento de notas - Dimensão 2 - SINAES**

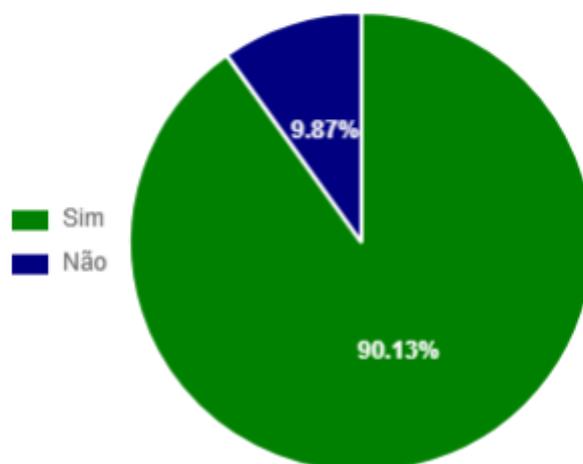
O cumprimento do prazo para lançamento de notas é bem avaliado, com 90,13% afirmando que os docentes respeitam a exigência institucional. Esse compromisso mantém o calendário acadêmico em ordem e evita prejuízos à progressão dos discentes.

A minoria (9,87%) que apontou atrasos deve ser ouvida para verificar se há falhas sistêmicas ou casos pontuais.

Esse indicador reflete a eficiência administrativa e o alinhamento dos docentes às normativas institucionais.

**26 - O(a) Professor(a) respeita o prazo para lançamento das notas (na semana seguinte ao final do período de provas)?**

Sim	Não
90,13%	9,87%



## Gráfico 27 – Realização de atividades práticas em sala de aula - Dimensão 2 - SINAES

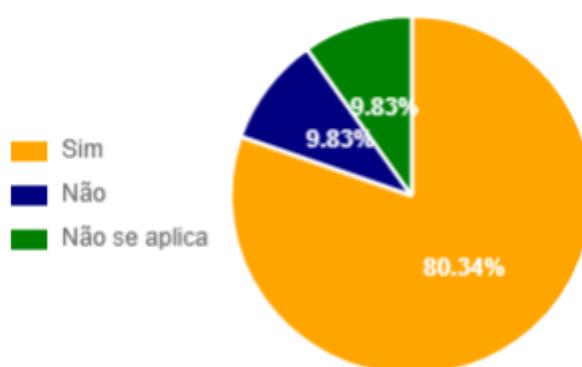
A maioria (80,34%) dos discentes reconhece que os docentes promovem atividades práticas, conforme a natureza da disciplina. Essa prática é importante para a aplicação dos conteúdos teóricos e desenvolvimento de competências.

No entanto, 19,66% indicaram que não tiveram essa experiência, ou que ela não se aplica, o que pode refletir lacunas na integração prática-teórica.

É recomendável ampliar e diversificar as atividades práticas, adaptando-as à realidade jurídica, como simulações, debates e estudos de caso.

### 27 - O(a) Professor(a) dependendo da disciplina realiza atividades práticas em sala de aula?

Sim	Não	Não se aplica
80,34%	9,83%	9,83%



## **Gráfico 28 – Aplicação de metodologias ativas em sala de aula - Dimensão 2 - SINAES**

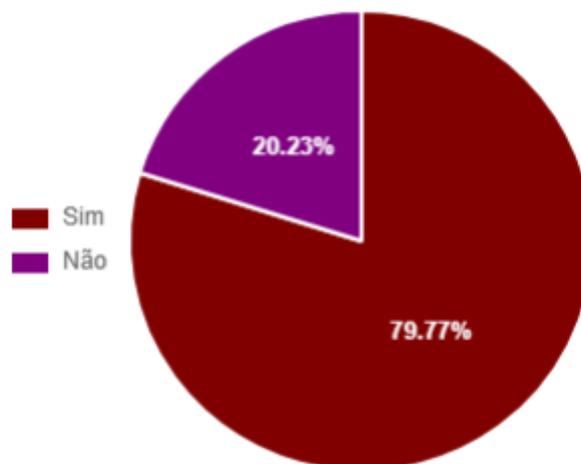
Os dados mostram que 79,77% dos docentes já utilizam metodologias ativas em sala, o que representa um avanço no processo de inovação pedagógica. Essas estratégias promovem o protagonismo discente e o aprendizado significativo.

Contudo, 20,23% ainda não vivenciaram essa abordagem, o que pode indicar resistência ou desconhecimento por parte de alguns docentes.

A capacitação continuada sobre metodologias ativas pode contribuir para uniformizar essa prática e enriquecer o ensino jurídico.

**28 - O(a) Professor(a) realiza METODOLOGIAS ATIVAS (Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem baseada em projetos, Sala de aula invertida, Gamificação Estudo de caso, Realidade aumentada e Utilização de novas tecnologias) em sala de aula?**

Sim	Não
79,77%	20,23%



**Gráfico 29 – Realização de atividades práticas conforme a disciplina fora da faculdade e utilização de outros espaços (internos ou externos para ministrar aulas – Dimensões 2, 3, 4 e 9 - SINAES**

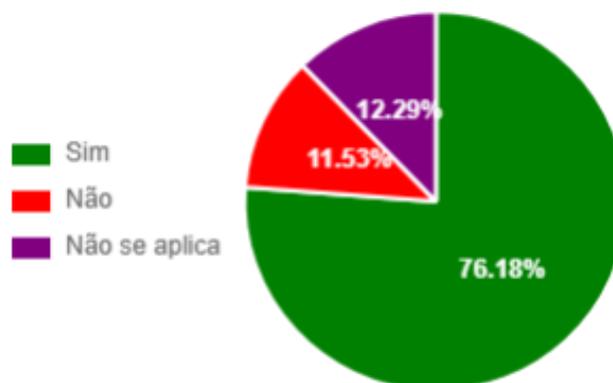
Os dados revelam que 76,18% dos docentes adaptam a prática à especificidade da disciplina, o que demonstra sensibilidade didática. Já 11,53% disseram que não, e outros 12,29% afirmaram que não se aplica.

A presença de uma parcela insatisfeita reforça a necessidade de revisar o plano de ensino e garantir o equilíbrio entre teoria e prática em todas as áreas do curso.

O incentivo à prática pedagógica deve estar alinhado com os objetivos formativos do curso de Direito e sua vocação profissionalizante.

**29 - O(a) Professor(a) dependendo da disciplina realiza atividades práticas em sala de aula?**

Sim	Não	Não se aplica
76,18%	11,53%	12,29%



**Gráfico 30 – Realização das perguntas contextualizadas conforme o Método Saber Mais e a realização de atividades de fixação, revisão e resolução de questões contextualizadas em cada aula – dimensão 2 e 3 - SINAES**

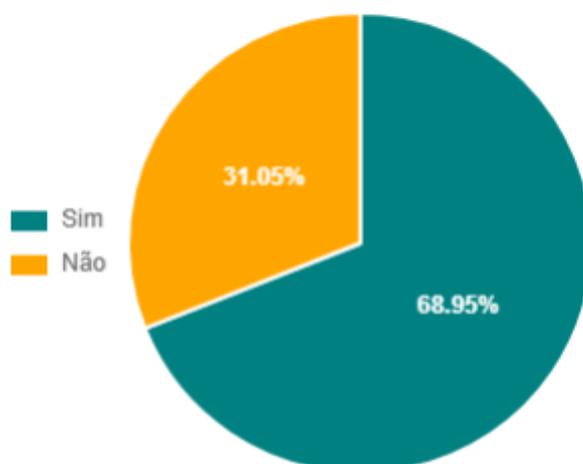
Os discentes indicam que 68,95% dos docentes realizam as duas perguntas ao final da aula, conforme o Método Saber Mais. No entanto, 31,05% afirmam que essa prática não ocorre, revelando uma inconsistência na aplicação do método institucional.

Esse dado aponta que a metodologia ainda não está plenamente incorporada à cultura docente do curso. A ausência dessa etapa pode prejudicar a avaliação contínua e o estímulo ao pensamento crítico.

É importante fortalecer a cultura do Método Saber Mais como parte integrante do planejamento e da rotina das aulas.

**30 - O(a) Professor(a) realiza as 2 perguntas contextualizadas ao final de cada aula conforme Método Saber Mais da FINAMA?**

Sim	Não
68,95%	31,05%



### **Gráfico 31 – Questões de prova alinhadas aos exercícios realizados em sala - Dimensão 2 - SINAES**

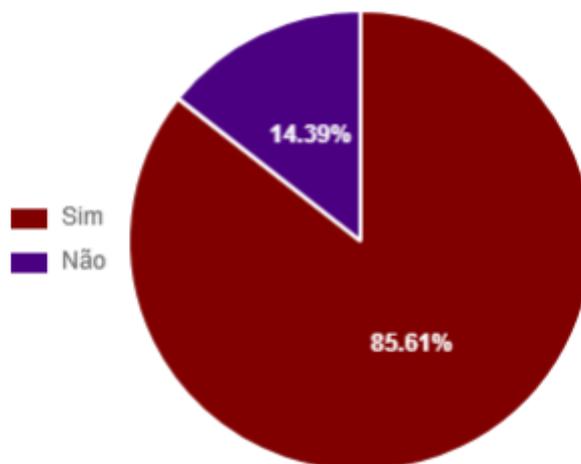
A prática de alinhar as provas aos exercícios feitos em sala foi bem avaliada, com 85,61% dos discentes reconhecendo essa coerência. Isso reflete clareza na condução pedagógica e respeito aos processos de aprendizagem.

Ainda assim, 14,39% afirmaram não perceber essa conexão, o que pode indicar disparidades entre teoria e avaliação em algumas disciplinas.

Garantir esse alinhamento é essencial para promover justiça avaliativa e reforçar a preparação contínua dos discentes.

**31 - O(a) Professor(a) realiza as questões de prova de acordo com as questões feitas como exercícios em sala de aula conforme Método Saber Mais da FINAMA?**

Sim	Não
85,61%	14,39%



### **Gráfico 32 – Estímulo à produção de artigos científicos Dimensões 2 e 3 - SINAES**

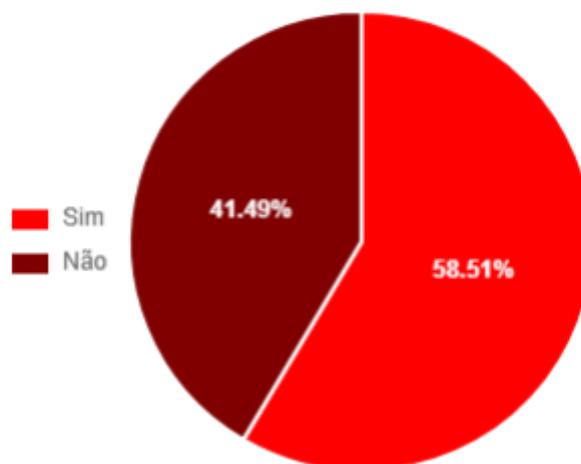
O estímulo à produção acadêmica foi identificado por 58,51% dos discentes, enquanto 41,49% disseram não receber esse incentivo. Esse dado revela uma oportunidade de fortalecimento da cultura científica no curso.

A pesquisa é fundamental para o desenvolvimento da criticidade e da produção intelectual dos discentes. A ausência de estímulo pode representar perda de potencial.

A coordenação pode atuar no sentido de fomentar mais práticas de iniciação científica junto ao corpo docente e aos discentes.

#### **32 - O(a) Professor(a) estimula a produção de artigos científicos?**

Sim	Não
58,51%	41,49%



### **Gráfico 33 – Desenvolvimento de 100% do conteúdo programático - Dimensão 2 - SINAES**

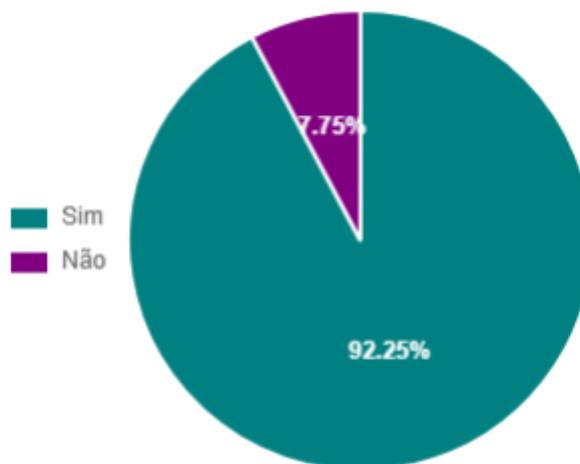
Os docentes são percebidos como comprometidos com a integralidade do conteúdo, com 92,25% dos discentes afirmando que os docentes cumprem integralmente o plano de ensino.

Os 7,75% que não percebem esse cumprimento podem ter tido experiências isoladas de descontinuidade por faltas ou atrasos.

A regularidade no cumprimento do cronograma é fundamental para garantir a consistência da formação acadêmica e a confiança no processo de ensino.

#### **33 - O(a) Professor(a) consegue desenvolver 100% do conteúdo programático do seu plano de ensino?**

Sim	Não
92,25%	7,75%



### **Gráfico 34 – Postagem de materiais no ambiente virtual (Ischolar) em até 48h Dimensões 2 e 3 - SINAES**

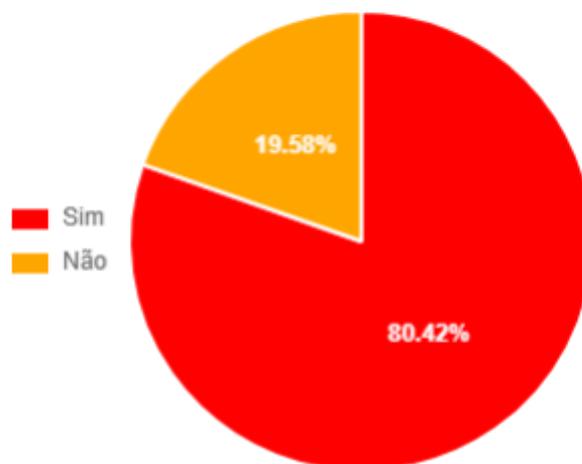
A maioria dos discentes (80,42%) reconhece que os docentes disponibilizam os materiais em tempo hábil na plataforma institucional. A prática reforça o compromisso com o apoio ao estudo extraclasse e à autonomia discente.

Por outro lado, 19,58% indicam que esse prazo não é cumprido, o que pode prejudicar o acompanhamento das aulas e a preparação dos discentes.

Padronizar essa prática e fiscalizar seu cumprimento é essencial para garantir equidade de acesso ao material didático.

**34 - O(a) Professor(a) faz a postagem dos materiais de apoio das aulas (vídeos, áudios, artigos, textos, etc) no ambiente virtual de aprendizagem (Ischolar) em até 48h após a aula, conforme Método Saber Mais da FINAMA?**

Sim	Não
80,42%	19,58%



### **Gráfico 35 – Melhora no desempenho com o uso dos recursos do Ischolar - Dimensão 2 – SINAES**

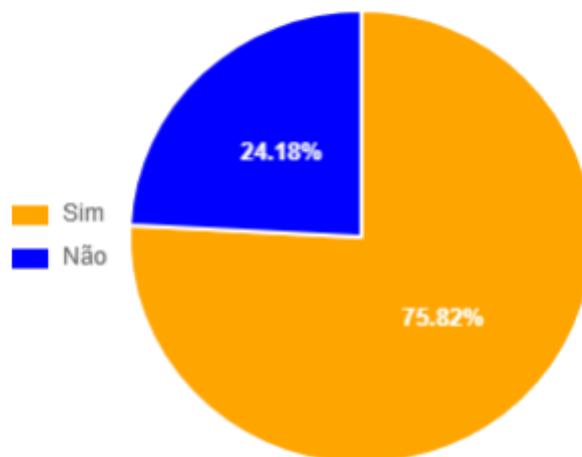
A maioria dos discentes (75,82%) relatou ter percebido melhora no próprio desempenho acadêmico a partir do uso dos recursos postados no Ischolar, o que reforça a eficácia da plataforma como ferramenta de apoio ao aprendizado.

Por outro lado, 24,18% afirmaram não perceber melhora, o que pode estar relacionado a dificuldades de acesso, pouca familiaridade com o ambiente virtual ou baixa integração entre os materiais e as estratégias pedagógicas em sala.

Diante disso, é fundamental ampliar as ações de orientação quanto ao uso do Ischolar, garantindo que os docentes sigam padrões de qualidade e regularidade nas postagens, a fim de maximizar o aproveitamento dos recursos por parte dos discentes.

**35 - Na sua avaliação houve melhora no seu desempenho acadêmico com uso frequente dos recursos postados pelos docentes no ambiente virtual de aprendizagem (Ischolar) conforme o método Saber Mais da FINAMA.**

Sim	Não
75,82%	24,18%



## **Ações com Base na Análise**



A análise geral dos itens referentes aos docentes do curso de Direito da FINAMA revela um cenário amplamente positivo, com altos índices de satisfação dos discentes em aspectos fundamentais da prática docente. Em especial, observa-se grande aprovação quanto ao domínio do conteúdo (94,59%), postura ética em sala (93,77%), relacionamento com os discentes (92,72%) e clareza na comunicação (92,13%). Esses dados evidenciam um corpo docente comprometido, tecnicamente qualificado e bem avaliado no exercício da docência.

Outro ponto de destaque é a organização pedagógica, com 93,97% dos docentes apresentando o plano de ensino na primeira aula e 90,53% realizando a correção das provas de forma ágil, assegurando transparência e alinhamento com as diretrizes institucionais. A maioria também cumpre prazos para lançamento de notas e promove revisão dos conteúdos antes das avaliações, o que favorece o desempenho acadêmico dos discentes e transmite confiança no processo avaliativo.

Apesar do desempenho positivo geral, há desafios a serem enfrentados. Itens como estímulo à produção científica (58,51%) e uso consistente do Método Saber Mais (68,95%) ainda indicam lacunas a serem preenchidas. A aplicação de metodologias

ativas, embora crescente (79,77%), ainda precisa de maior uniformidade entre os docentes. A padronização dessas práticas é importante para consolidar uma cultura pedagógica inovadora e coerente com os objetivos do curso.

A presença de percentuais significativos de insatisfação em alguns aspectos — como ausência de atividades práticas em certas disciplinas e atrasos na postagem de materiais — aponta a necessidade de uma escuta ativa da coordenação para identificar fragilidades pontuais e garantir ações de apoio ao corpo docente. O uso do Ischolar e a integração entre prática e teoria devem ser reforçados institucionalmente.

De forma geral, o bloco de itens avaliados revela que os docentes do curso de Direito da FINAMA possuem atuação qualificada, sendo reconhecidos pela maioria dos discentes por seu profissionalismo, preparo técnico e compromisso com a aprendizagem. A consolidação das boas práticas e o enfrentamento dos pontos de atenção podem elevar ainda mais a excelência do curso.

## **Bloco Analítico de Avaliação dos Serviços de Suporte Acadêmico e Institucional ao Discente de Direito**



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FINAMA em 2024, deu continuidade ao seu compromisso institucional de escuta qualificada e sistematizada da comunidade acadêmica. Entre os aspectos analisados, esteve a qualidade da prestação dos serviços de apoio ao discente, fundamentais para a permanência estudantil, a satisfação com o ambiente acadêmico e o bom andamento da vida universitária.

Os gráficos 36 a 42 refletem a percepção dos discentes do curso de Direito sobre setores como o atendimento financeiro, a secretaria, a biblioteca, o bistrô e a infraestrutura geral da instituição.

Os resultados foram os seguintes:

### Gráfico 36 – Avaliação do Atendimento no Financeiro – Dimensão 6 e 9 – SINAES

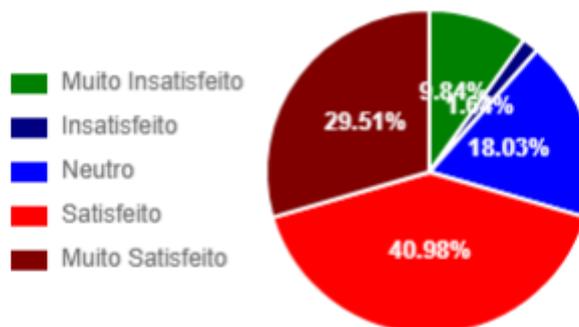
A maioria dos discentes (70,49%) declarou estar satisfeita ou muito satisfeita com o atendimento no setor financeiro da instituição, indicando um desempenho favorável na escuta e resolução de demandas relacionadas a questões financeiras.

Ainda assim, 11,48% manifestaram insatisfação, o que sinaliza a necessidade de atenção a casos específicos ou situações recorrentes que estejam afetando negativamente a experiência de parte dos discentes.

É importante que o setor mantenha canais de atendimento acessíveis, com linguagem clara, respostas ágeis e soluções conciliadoras para eventuais dificuldades enfrentadas pelos discentes.

#### 36 - Avaliação do nosso Atendimento no Financeiro?

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
9,84%	1,64%	18,03%	40,98%	29,51%



### Gráfico 37 – Avaliação do Atendimento na Secretaria Acadêmica– Dimensão 6 e 9 – SINAES

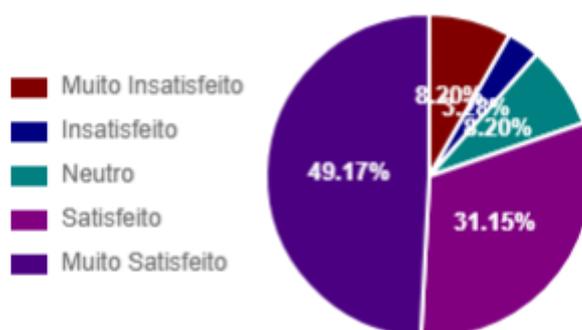
O atendimento da Secretaria Acadêmica foi altamente bem avaliado: 80,32% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos, sendo este um dos índices mais expressivos da avaliação institucional.

Apenas 11,48% demonstraram insatisfação, o que pode apontar para falhas pontuais de comunicação, disponibilidade ou resolutividade em determinados atendimentos.

Manter a eficiência e a cordialidade no atendimento, bem como investir em soluções tecnológicas para agilidade de processos, são medidas que devem ser preservadas e aprimoradas.

#### 37 - Avaliação do nosso Atendimento na Secretaria Acadêmica

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
8,20%	3,28%	8,20%	31,15%	49,17%



### Gráfico 38 – Satisfação com a resolução de problemas – Dimensão 6 e 9 – SINAES

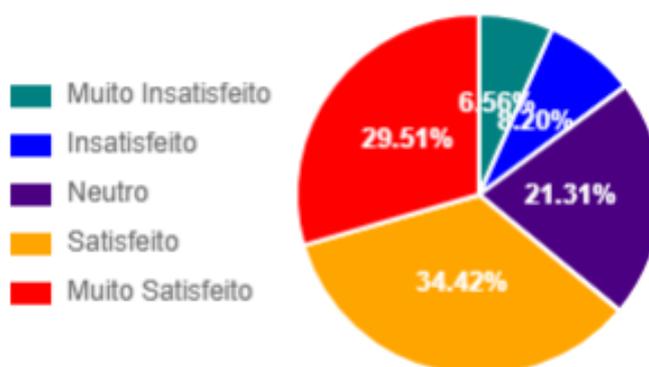
Quanto à resolução de problemas enfrentados pelos discentes, 63,93% avaliaram de forma positiva, demonstrando confiança na capacidade institucional de responder às suas demandas.

No entanto, 14,76% se mostraram insatisfeitos e 21,31% optaram por uma avaliação neutra, o que revela a existência de uma parcela considerável que não se sente plenamente acolhida ou atendida.

Reforçar a escuta ativa, a rastreabilidade dos pedidos e o retorno sistemático aos discentes pode elevar esse indicador e aumentar a sensação de pertencimento e cuidado institucional.

#### 38 - Satisfação com a resolução do seu problema

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
6,56%	8,20%	21,31%	34,42%	29,51%



### Gráfico 39 – Avaliação do Atendimento na Biblioteca – Dimensão 6 e 9 – SINAES

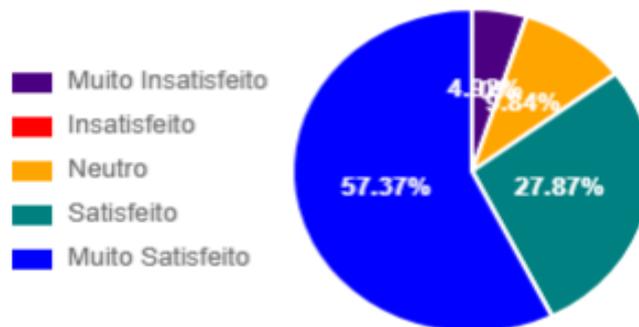
O atendimento na biblioteca foi muito bem avaliado: 85,24% dos discentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço oferecido, sendo este um dos destaques positivos entre os setores avaliados.

A inexistência de respostas “insatisfeito” e os 4,92% que se declararam “muito insatisfeitos” indicam um resultado bastante sólido, com espaço para melhorias pontuais.

Manter a cordialidade no atendimento e ampliar os serviços oferecidos – como orientação à pesquisa, oficinas de normalização e auxílio a trabalhos acadêmicos – pode fortalecer ainda mais o setor.

#### 39 - Avaliação do nosso Atendimento na BIBLIOTECA?

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
4,92%	0,00%	9,84%	27,87%	57,37%



**Gráfico 40 – Satisfação com o acervo físico e virtual da biblioteca –  
Dimensão 6 e 9 – SINAES**



Em relação ao acervo da biblioteca, 48,34% dos discentes se declararam satisfeitos ou muito satisfeitos, enquanto 25% manifestaram insatisfação. Outros 26,66% optaram por uma avaliação neutra.

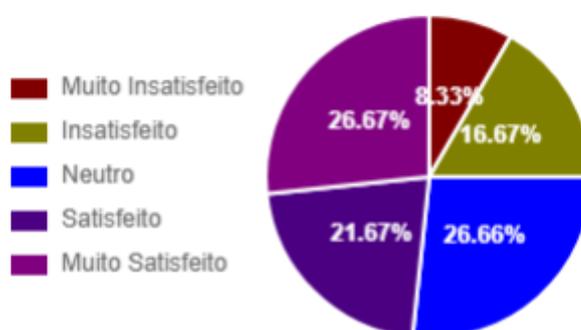
Esse resultado indica uma percepção dividida sobre a suficiência e qualidade dos materiais disponíveis, tanto no acervo físico quanto no digital. Pode haver defasagem em áreas específicas ou limitações de acesso.



Todos os semestres se realizar levantamento detalhado das demandas bibliográficas do curso e se necessário ajustar o acervo de acordo com os conteúdos e metodologias previstos nos planos de ensino, cujo papel é imprescindível dos docentes.

#### 40 - O acervo físico e virtual da biblioteca atende as suas necessidades?

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
8,33%	16,67%	26,66%	21,67%	26,67%



**Gráfico 41 – Satisfação com o cardápio do Bistrô Café – Dimensão 6 e 9 – SINAES**

O Bistrô Café recebeu uma das avaliações mais críticas da pesquisa: apenas 33,33% dos discentes demonstraram satisfação com o cardápio, enquanto 53,34% manifestaram insatisfação.

Esse dado revela a necessidade urgente de reformulação do serviço, seja na variedade, nos preços, na qualidade nutricional ou no atendimento.

A escuta direta aos discentes e a realização de ajustes com base em suas preferências alimentares e rotinas acadêmicas podem tornar o serviço mais atrativo e funcional.

**41 - O atual cardápio de opções do Bistrô Café lhe satisfaz?**

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
45,01%	8,33%	13,33%	18,33%	15,00%



**Gráfico 42 – Avaliação da infraestrutura da FINAMA – Dimensão 7 – SINAES**



Por fim, a infraestrutura da instituição foi bem avaliada, com 77,05% de satisfação ou muita satisfação por parte dos discentes. Apenas 4,92% manifestaram insatisfação.

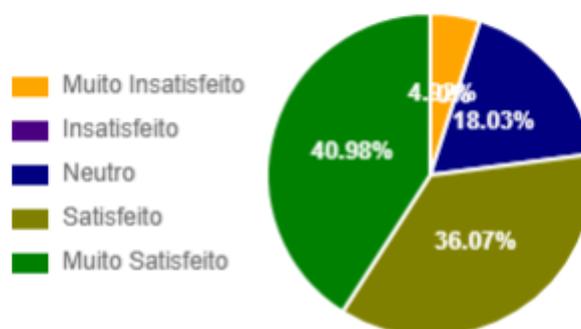
Esse resultado mostra que os espaços físicos, salas de aula, laboratórios e ambientes de convivência têm atendido às expectativas da maioria dos discentes.



No entanto, é essencial manter um programa contínuo de manutenção preventiva, acessibilidade e modernização para garantir que a infraestrutura acompanhe o crescimento da instituição e as necessidades dos cursos.

#### 42 - Qual a sua avaliação quanto a Infraestrutura da FINAMA?

Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito Satisfeito
4,92%	0,00%	18,03%	36,07%	40,98%



### **Ações com Base na Análise**

A avaliação dos itens 36 a 42, que abordam os serviços de apoio oferecidos aos discentes do curso de Direito da FINAMA, apresentou resultados majoritariamente positivos. Os setores de atendimento financeiro, secretaria acadêmica e biblioteca demonstraram desempenho satisfatório, com altos índices de aprovação por parte dos discentes, especialmente quanto ao acolhimento, cordialidade e resolutividade das equipes. A infraestrutura da instituição também foi bem avaliada, reforçando a percepção de um ambiente físico adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Entretanto, dois aspectos apresentaram alertas importantes. A percepção dos discentes sobre o acervo da biblioteca revela um cenário dividido, indicando a necessidade de atualização e ampliação dos recursos físicos e virtuais, conforme as demandas dos cursos. O Bistrô Café foi o item com o maior índice de insatisfação, com destaque para críticas quanto à variedade e qualidade do cardápio, apontando uma demanda urgente de reestruturação desse serviço.

Em síntese, a CPA considera que o conjunto da prestação de serviços é avaliado positivamente pelos discentes, mas recomenda que os setores responsáveis pelas áreas com maior índice de insatisfação adotem medidas corretivas, com base na escuta dos usuários, a fim de promover melhorias contínuas na qualidade da vida acadêmica.

## **5. BLOCO DE ANALÍTICO QUALITATIVO DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FINAMA - DIMENSÃO 6 DO SINAES**

### **5.1. DO COLEGIADO DO CURSO DE DIREITO**

Na Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia (FINAMA), a estrutura de funcionamento dos órgãos colegiados de cursos e da instituição como um todo foi considerada como elemento fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo da qualidade educacional, alinhando-se às diretrizes e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente à dimensão 6, que se refere à Gestão da instituição.

No curso de Direito conta com o colegiado em pleno funcionamento e composto por docentes, técnicos e representantes discentes, desempenha um papel vital na gestão participativa, interativa e democrática da instituição, reunindo-se ordinariamente uma vez por mês para discutir as questões cotidianas e estratégicas que influenciam a vida acadêmica e administrativa da faculdade.

A inclusão de discentes nos colegiados é uma prática que destaca o compromisso da FINAMA com uma educação superior que promove o diálogo e a inclusão de todas as vozes da comunidade acadêmica. Esta abordagem colaborativa e permanente garante que as demandas e as respectivas decisões tomadas possam refletir a ampla gama de perspectivas e satisfaçam as necessidades reais dos discentes, docentes e técnicos administrativos.

### **5.2. DO CONSELHO SUPERIOR DA FINAMA**

O Conselho Superior (CONSUP) da FINAMA mantém seu compromisso com a dinâmica de participação e inclusão característica da instituição. Em um acontecimento marcante em 2024, a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

testemunhou uma transição significativa de liderança, com a Professora Carla Noura assumindo o papel de **Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão**.

A Professora Carla Noura, com sua energia renovada, dedicou-se intensamente desde o início da sua trajetória na FINAMA por dar ao todo o suporte e fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sob a presidência do Prof. Fabricio Carvalho e de seus membros. Durante a reunião com a CPA, o Prof. Fabricio Carvalho apresentou as propostas de melhorias ao funcionamento da CPA para 2024, concernente a Dimensão 8 do SINAES que preconiza o processo de melhoramento e enriquecimento dos métodos avaliativos.

No encontro se promoveu a interação produtiva entre os membros, que se concentraram em revisar e aprimorar os processos e mecanismos de autoavaliação interna, com o objetivo de garantir a melhoria contínua da qualidade educacional e institucional, em conformidade com as dimensões avaliadas pelo SINAES, com a inclusão dos técnicos administrativos com e coordenadores de cursos, bem como da alta administração da FINAMA, tendo uma visão holística geral e ampla de todos os atores da comunidade acadêmica.

O posicionamento de fortalecimento da CPA e na melhoria dos processos de avaliação interna está sendo fundamental para promover com mais empenho a cultura de avaliação contínua e pelo desenvolvimento na FINAMA. A atuação ativa dos colegiados na gestão institucional e a inclusão de discentes em decisões estratégicas são práticas que reiteram o compromisso da instituição com a qualidade, responsividade e inclusão na educação superior.

A CPA considera que o atual papel desses órgãos colegiados, em harmonia com os princípios e objetivos do SINAES, especialmente em relação à gestão institucional, foi essencial para assegurar a excelência acadêmica e o desenvolvimento sustentável da FINAMA, consolidando-a como referência em inovação e qualidade no ensino superior no Estado do Pará.

## 6. BLOCO ANALÍTICO AUTO AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - DIMENSÃO 6 – POLÍTICAS DE GESTÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO



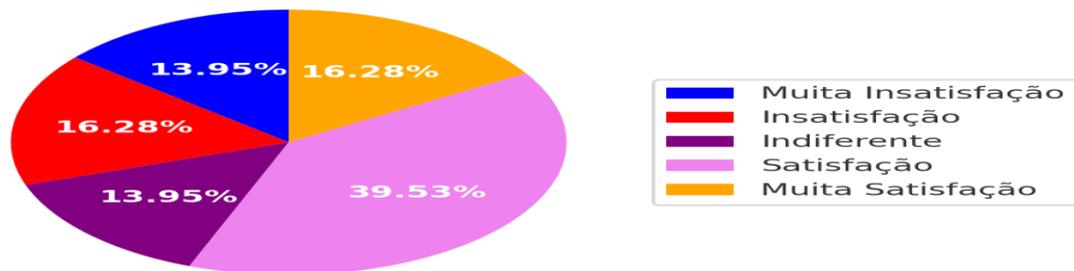
A realização da autoavaliação específica junto aos técnicos administrativos da Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia – **FINAMA** representa um **marco significativo** no processo de evolução da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Sua participação de forma estruturada e sistemática, foi incorporada na escuta qualificada do segmento essencial à dinâmica institucional, reafirmando o compromisso da CPA com a **amplitude, a inclusão e a transparência** no desenvolvimento da cultura avaliativa.

Essa iniciativa reforça a compreensão de que a excelência acadêmica e administrativa da **FINAMA** depende não apenas da qualidade do ensino, mas também da valorização de todos os colaboradores que integram sua estrutura organizacional. Ao envolver os técnicos administrativos em um processo de escuta ativa, foram abertas novas perspectivas para o fortalecimento da gestão institucional, permitindo a identificação de pontos fortes e de áreas que demandam aprimoramento nas políticas de valorização profissional, comunicação interna, suporte às atividades e ambiente de trabalho.

A autoavaliação dos técnicos administrativos consolida-se, assim, como **um avanço metodológico** da CPA, ao ampliar o alcance da avaliação institucional para além do

corpo docente e discente. Esta prática fortalece os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no que se refere à **Dimensão 6 – Políticas de Gestão**, e projeta a **FINAMA** como uma instituição que se renova constantemente, a partir do diálogo e da participação ativa de todos os seus membros na construção de uma educação superior mais integrada, democrática e comprometida com a excelência.

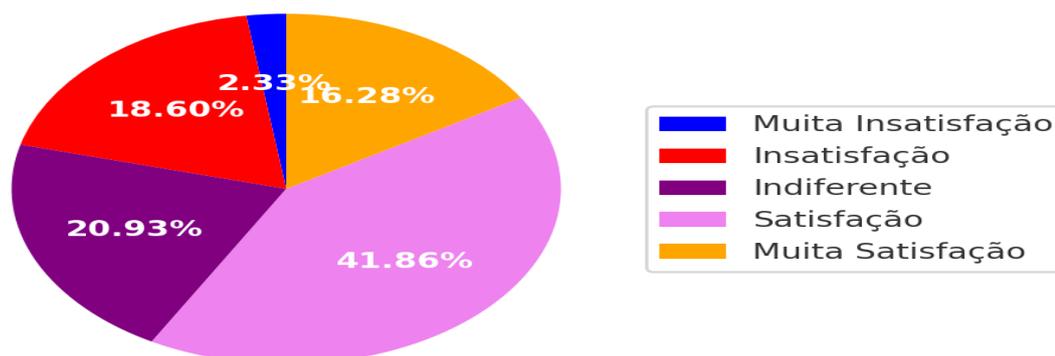
**2 – Avalie sua satisfação pessoal relativa a sua contribuição profissional quando reconhecida pela Direção Geral da FINAMA.**



A análise referente ao tema "Avalie sua satisfação pessoal relativa a sua contribuição profissional quando reconhecida pela Direção Geral da FINAMA." evidencia que a resposta "Satisfação (39.53%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Insatisfação (16.28%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie sua satisfação pessoal relativa a sua contribuição profissional quando reconhecida pela Direção Geral da FINAMA.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

**3 – Avalie se suas habilidades e competências são valorizadas e utilizadas de maneira eficaz pela Direção Geral da FINAMA.**

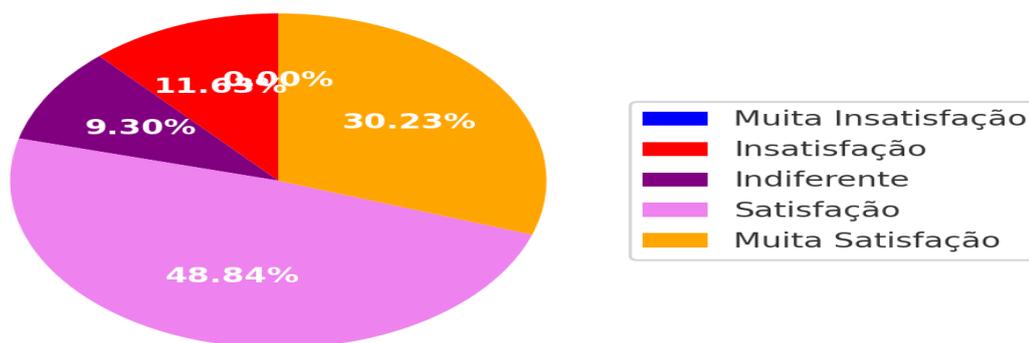


A análise referente ao tema "Avalie se suas habilidades e competências são valorizadas e utilizadas de maneira eficaz pela Direção Geral da FINAMA." evidencia que a resposta "Satisfação (41.86%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Indiferente (20.93%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie se suas habilidades e competências são valorizadas e utilizadas de maneira eficaz pela Direção Geral da FINAMA.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações

institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

#### 4 – Avalie a motivação para realizar suas tarefas diárias na FINAMA.

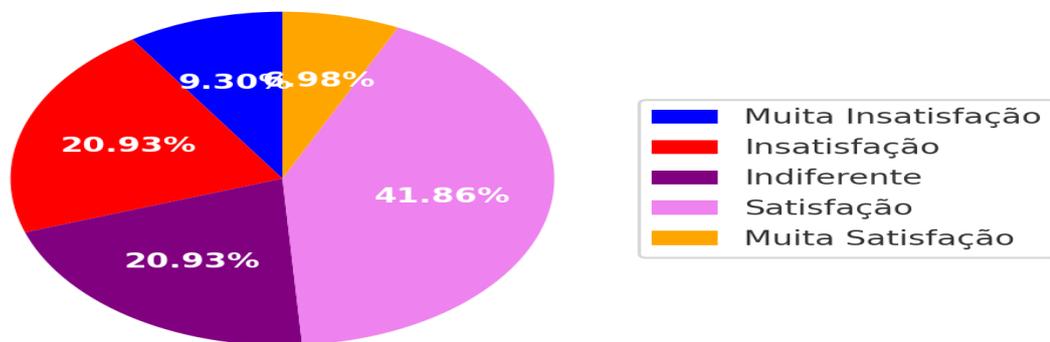


A análise referente ao tema "Avalie a motivação para realizar suas tarefas diárias na FINAMA." evidencia que a resposta "Satisfação (48.84%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Muita Satisfação (30.23%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie a motivação para realizar suas tarefas diárias na FINAMA.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria

contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

**5 – Avalie recebimento de treinamento necessário para executar suas funções com excelência na FINAMA.**

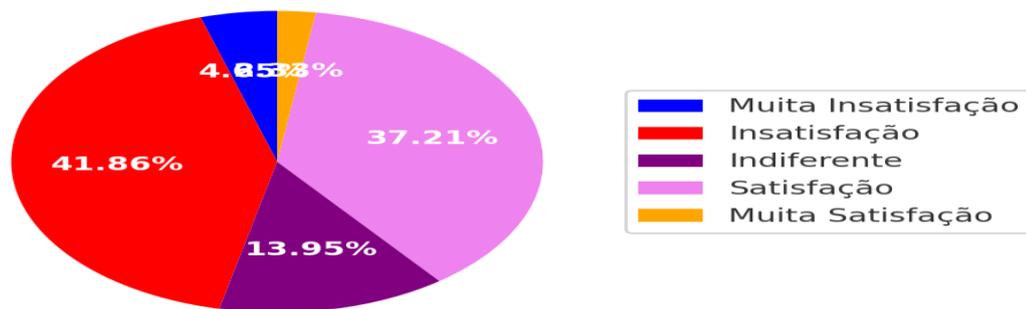


A análise referente ao tema "Avalie recebimento de treinamento necessário para executar suas funções com excelência na FINAMA." evidencia que a resposta "Satisfação (41.86%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Insatisfação (20.93%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie recebimento de treinamento necessário para executar suas funções com excelência na FINAMA.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama

fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

## **6 – Qual a sua avaliação quanto ao salário recebido por realizar suas funções profissionais na FINAMA?**

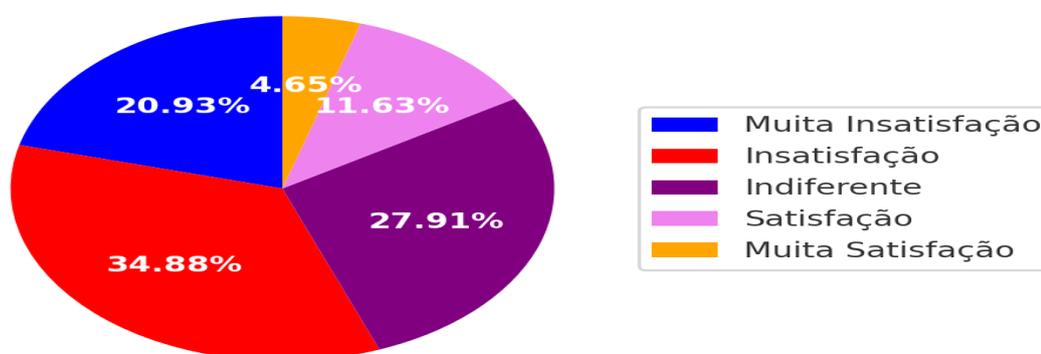


A análise referente ao tema "Qual a sua avaliação quanto ao salário recebido por realizar suas funções profissionais na FINAMA?" evidencia que a resposta "Insatisfação (41.86%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Satisfação (37.21%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Qual a sua avaliação quanto ao salário recebido por realizar suas funções profissionais na FINAMA?", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios

para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

**7 – Avalie os benefícios oferecidos pela FINAMA, como plano de saúde, vale-refeição, etc.**

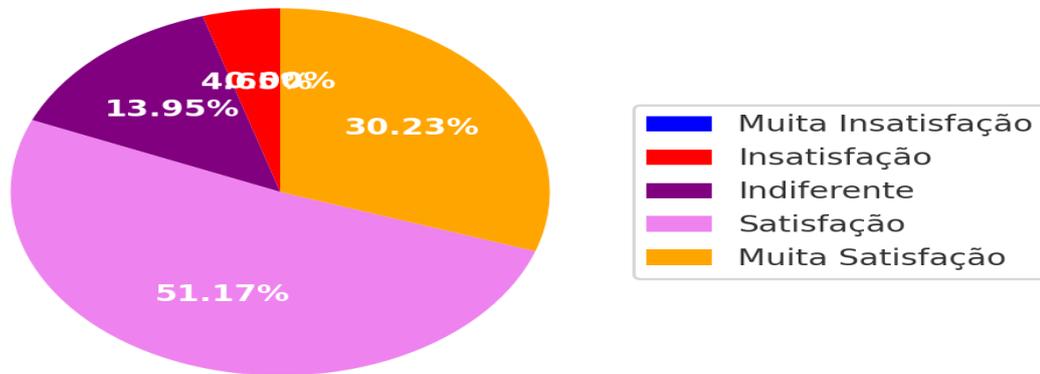


A análise referente ao tema "Avalie os benefícios oferecidos pela FINAMA, como plano de saúde, vale-refeição, etc." evidencia que a resposta "Insatisfação (34.88%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Indiferente (27.91%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie os benefícios oferecidos pela FINAMA, como plano de saúde, vale-refeição, etc.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas

prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

### **8 – Avalie sua sensação de segurança na FINAMA.**

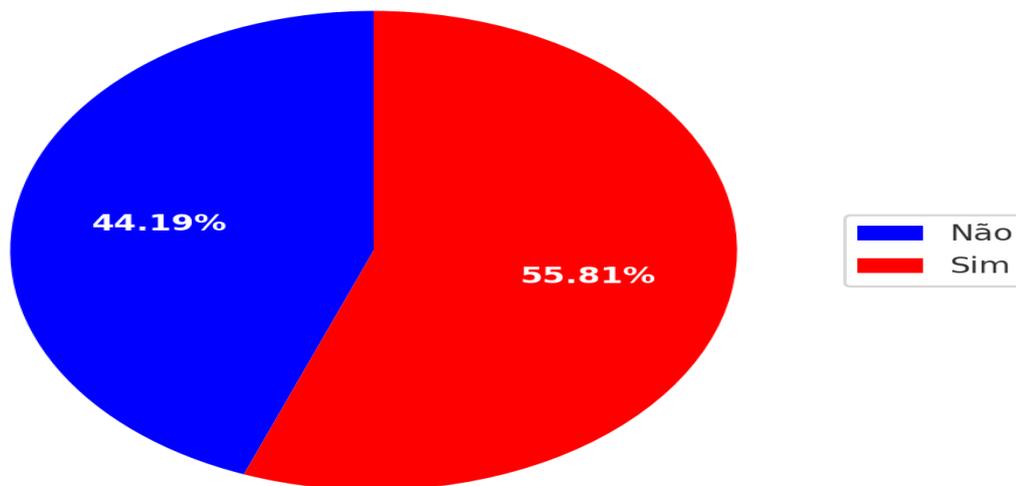


A análise referente ao tema "Avalie sua sensação de segurança na FINAMA." evidencia que a resposta "Satisfação (51.16%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Muita Satisfação (30.23%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie sua sensação de segurança na FINAMA.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações

institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

**9 – Existe um clima organizacional saudável e respeitoso em seu ambiente de trabalho na FINAMA?**

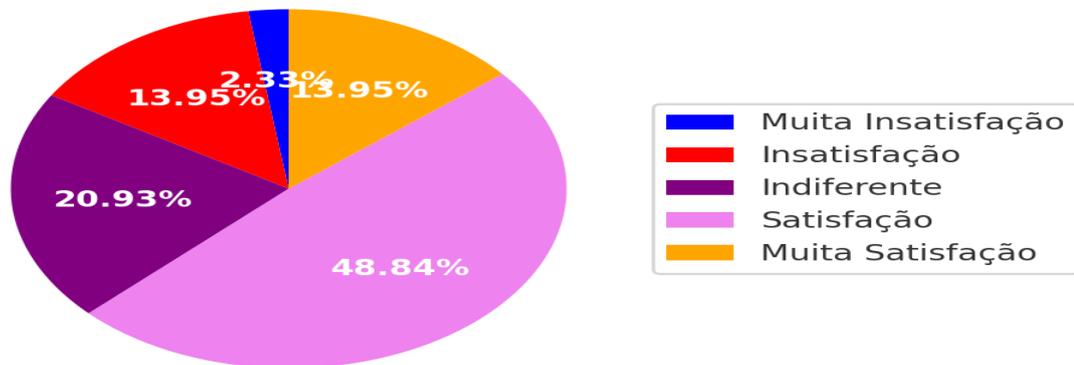


A análise referente ao tema "Existe um clima organizacional saudável e respeitoso em seu ambiente de trabalho na FINAMA?" evidencia que a resposta "Sim (55.81%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Não (44.19%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Existe um clima organizacional saudável e respeitoso em seu ambiente de trabalho na FINAMA?", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas

sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

**10 – Avalie a comunicação entre a diretoria administrativa, coordenações de curso, professores em relação aos técnicos administrativos da FINAMA.**

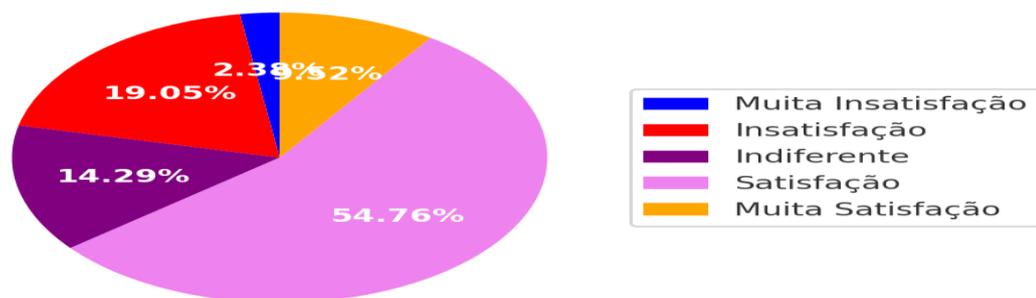


A análise referente ao tema "Avalie a comunicação entre a diretoria administrativa, coordenações de curso, professores em relação aos técnicos administrativos da FINAMA." evidencia que a resposta "Satisfação (48.84%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Indiferente (20.93%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie a comunicação entre a diretoria administrativa, coordenações de curso, professores em relação aos técnicos administrativos da

FINAMA.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

### **11 – Avalie o grau de cobranças e exigências diárias quanto ao seu trabalho na FINAMA.**

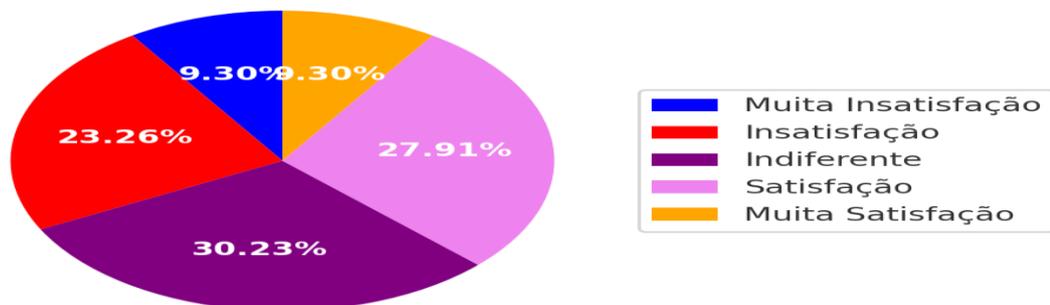


A análise referente ao tema "Avalie o grau de cobranças e exigências diárias quanto ao seu trabalho na FINAMA." evidencia que a resposta "Satisfação (54.76%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Insatisfação (19.05%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie o grau de cobranças e exigências diárias quanto ao seu trabalho na FINAMA.", constata-se que a predominância das alternativas mais

escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

## **12 – Avalie o seu nível de satisfação com a política de valorização profissional na FINAMA.**

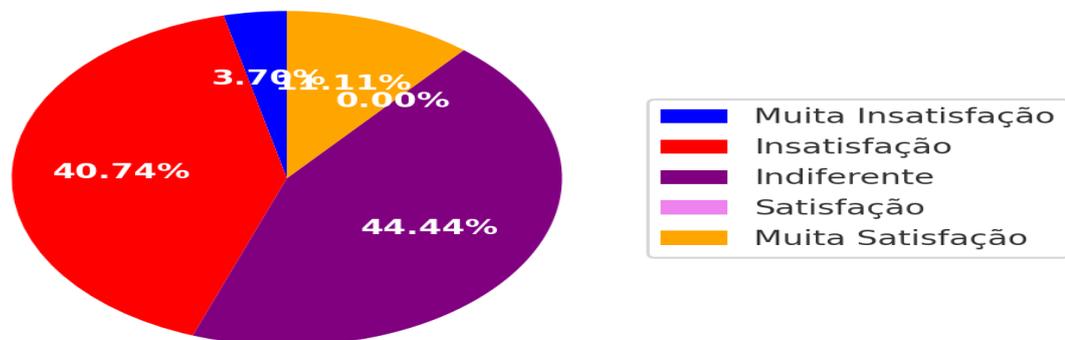


A análise referente ao tema "Avalie o seu nível de satisfação com a política de valorização profissional na FINAMA." evidencia que a resposta "Indiferente (30.23%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Satisfação (27.91%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie o seu nível de satisfação com a política de valorização profissional na FINAMA.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O

contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

### **13 – Avalie as oportunidades de progressão na carreira oferecidas pela FINAMA.**

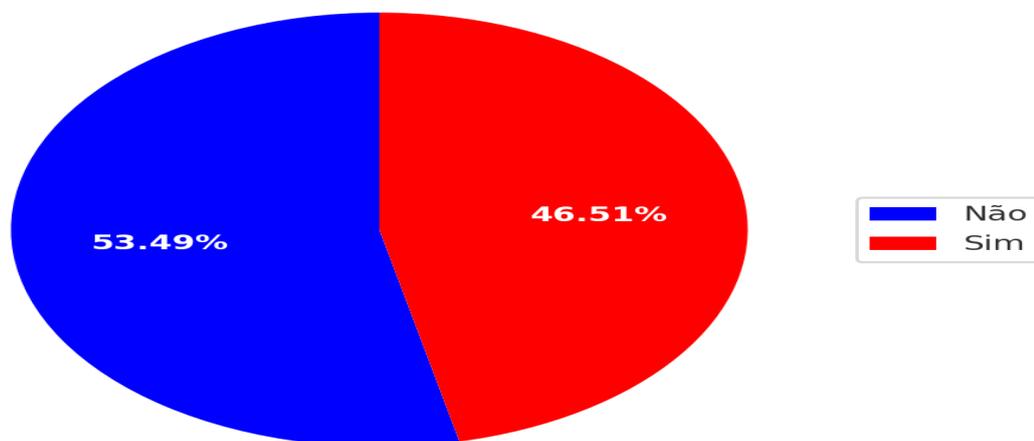


A análise referente ao tema "Avalie as oportunidades de progressão na carreira oferecidas pela FINAMA." evidencia que a resposta "Indiferente (44.44%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Insatisfação (40.74%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie as oportunidades de progressão na carreira oferecidas pela FINAMA.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela

elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

#### **14 – Os técnicos administrativos são incluídos em comitês e grupos de trabalho da FINAMA?**

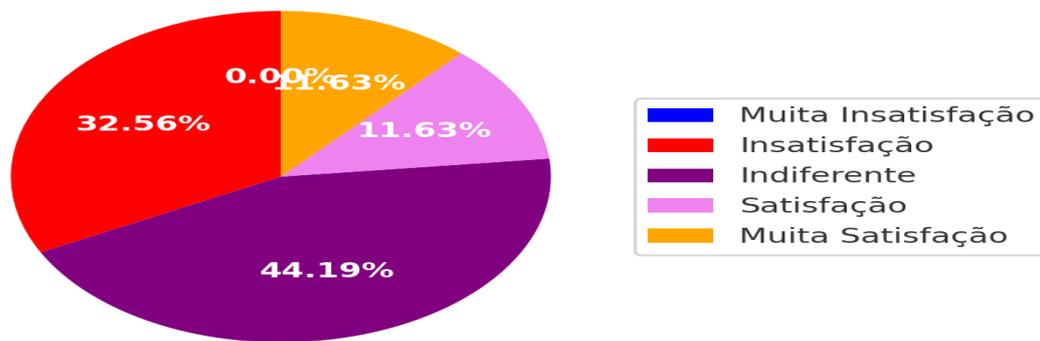


A análise referente ao tema "Os técnicos administrativos são incluídos em comitês e grupos de trabalho da FINAMA?" evidencia que a resposta "Não (53.49%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Sim (46.51%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Os técnicos administrativos são incluídos em comitês e grupos de trabalho da FINAMA?", constata-se que a predominância das alternativas mais

escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

### **15 – A contribuição dos técnicos administrativos é valorizada na tomada de decisões da instituição?**

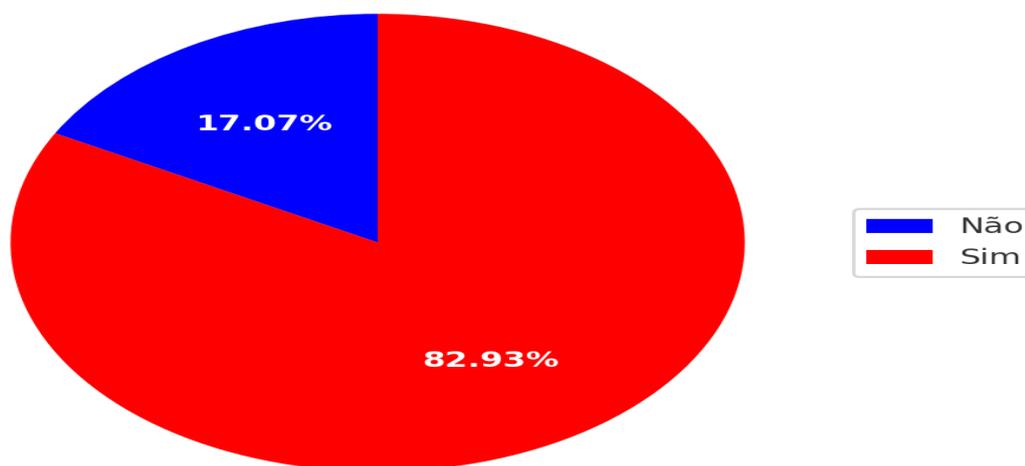


A análise referente ao tema "A contribuição dos técnicos administrativos é valorizada na tomada de decisões da instituição?" evidencia que a resposta "Indiferente (44.19%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Insatisfação (32.56%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "A contribuição dos técnicos administrativos é valorizada na tomada de decisões da instituição?", constata-se que a predominância das alternativas mais

escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

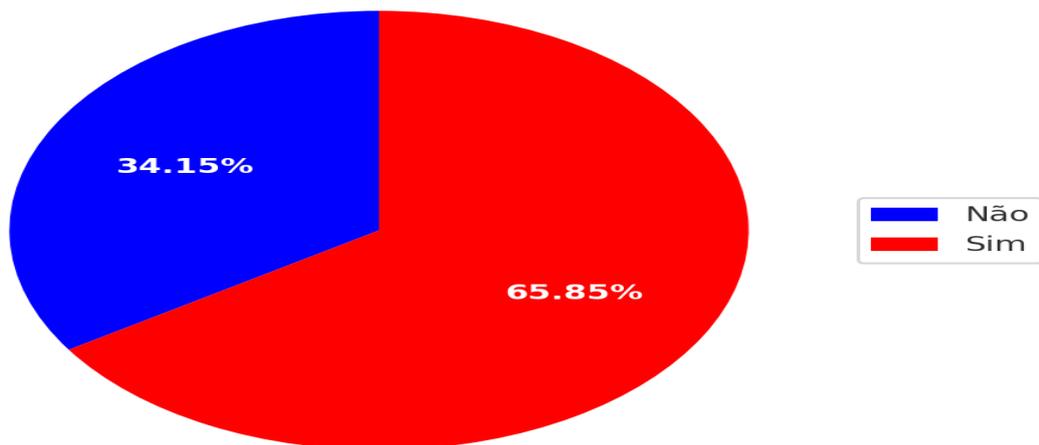
**16 – O ambiente de trabalho oferecido pela FINAMA aos técnicos administrativos é adequado.**



A análise referente ao tema "O ambiente de trabalho oferecido pela FINAMA aos técnicos administrativos é adequado." evidencia que a resposta "Sim (82.93%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Não (17.07%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "O ambiente de trabalho oferecido pela FINAMA aos técnicos administrativos é adequado.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

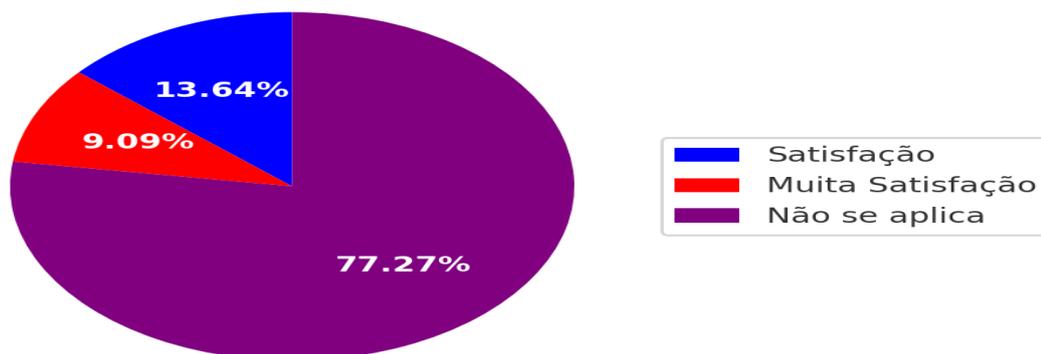
### **17 – A FINAMA oferece suporte e apoio adequados às atividades profissionais dos técnicos administrativos?**



A análise referente ao tema "A FINAMA oferece suporte e apoio adequados às atividades profissionais dos técnicos administrativos?" evidencia que a resposta "Sim (65.85%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Não (34.15%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "A FINAMA oferece suporte e apoio adequados às atividades profissionais dos técnicos administrativos?", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

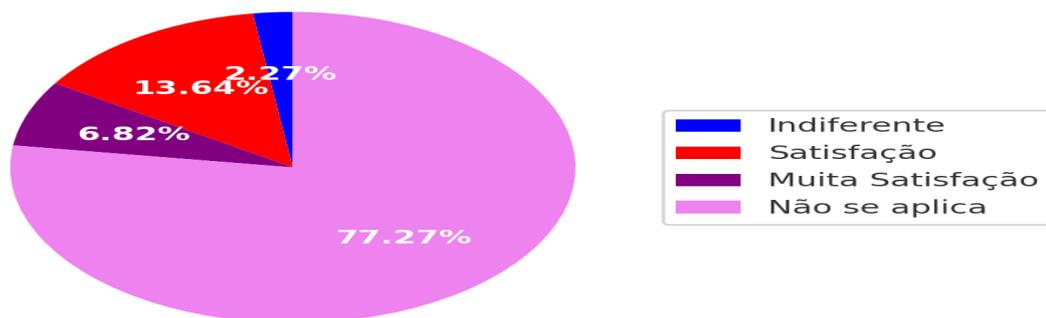
**18 – Avalie sua satisfação quanto aos insumos necessários para realização de suas atividades na FINAMA.**



A análise referente ao tema "Avalie sua satisfação quanto aos insumos necessários para realização de suas atividades na FINAMA." evidencia que a resposta "Não se aplica (77.27%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Satisfação (13.64%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie sua satisfação quanto aos insumos necessários para realização de suas atividades na FINAMA.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

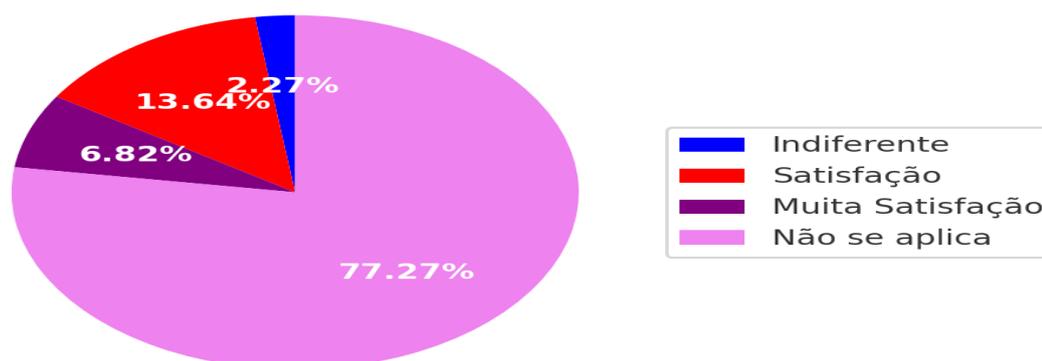
**19 – Avalie sua satisfação quanto aos equipamentos necessários para realização de suas atividades na FINAMA.**



A análise referente ao tema "Avalie sua satisfação quanto aos equipamentos necessários para realização de suas atividades na FINAMA." evidencia que a resposta "Não se aplica (77.27%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Satisfação (13.64%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie sua satisfação quanto aos equipamentos necessários para realização de suas atividades na FINAMA.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

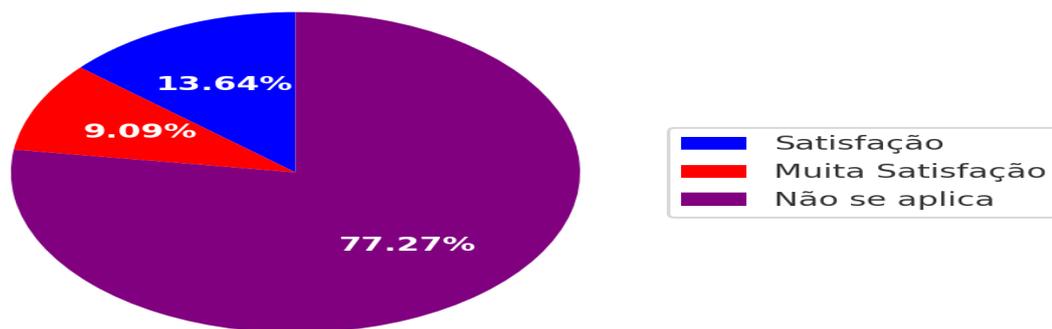
**20 – Avalie sua satisfação quanto aos benefícios adicionais oferecidos pela FINAMA, como plano de saúde, vale-refeição, etc.**



A análise referente ao tema "Avalie sua satisfação quanto aos benefícios adicionais oferecidos pela FINAMA, como plano de saúde, vale-refeição, etc." evidencia que a resposta "Não se aplica (77.27%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Satisfação (13.64%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "Avalie sua satisfação quanto aos benefícios adicionais oferecidos pela FINAMA, como plano de saúde, vale-refeição, etc.", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

**21 – A FINAMA promove atividades de integração e eventos sociais que fortalecem o relacionamento entre os técnicos administrativos?**



A análise referente ao tema "A FINAMA promove atividades de integração e eventos sociais que fortalecem o relacionamento entre os técnicos administrativos?" evidencia que a resposta "Não se aplica (77.27%)" foi a mais escolhida pelos técnicos administrativos da FINAMA. Esta preferência indica uma tendência clara de percepção institucional sobre o assunto em avaliação. Em seguida, a opção "Satisfação (13.64%)" também reuniu percentual expressivo, reforçando a convergência de opiniões sobre o eixo temático analisado. Os dados, portanto, demonstram um padrão que deve ser considerado nas estratégias de gestão e valorização.

Ao abordar o item "A FINAMA promove atividades de integração e eventos sociais que fortalecem o relacionamento entre os técnicos administrativos?", constata-se que a predominância das alternativas mais escolhidas revela elementos críticos da experiência dos técnicos administrativos. O contraste entre as categorias mais bem avaliadas e as respostas menos expressivas sugere áreas prioritárias para ações institucionais. Esse panorama fornece subsídios para práticas de melhoria contínua, consolidando uma gestão mais sensível às demandas e expectativas dos colaboradores.

### **Ações com Base na Análise**

Com base nos resultados obtidos na avaliação dos técnicos administrativos da Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia – FINAMA, são recomendadas as seguintes ações estratégicas para aprimoramento contínuo da gestão e fortalecimento institucional:

A análise dos dados evidencia avanços relevantes em aspectos como a **sensação de segurança no trabalho (51,16% de satisfação)** e a **adequação do ambiente de trabalho (82,93% de aprovação)**. Também se destacam o reconhecimento do **suporte institucional às atividades profissionais (65,85%)** e a percepção de um **clima organizacional saudável (55,81%)**. Estes indicadores demonstram que a instituição tem desenvolvido um ambiente de acolhimento e apoio, fatores essenciais que devem ser **preservados e potencializados** em futuras estratégias de gestão de pessoas.

Entretanto, a avaliação aponta **áreas críticas** que demandam ações corretivas imediatas. A **satisfação com o salário registra 41,86% de insatisfação**, enquanto os **benefícios oferecidos** (plano de saúde, vale-refeição, entre outros) apresentam **34,88% de insatisfação**. Além disso, **44,44%** dos respondentes manifestaram **indiferença quanto às oportunidades de progressão na carreira**, e **53,49%** afirmaram **não participar de comitês ou grupos de trabalho**. Esses dados evidenciam a necessidade de **revisar as políticas de recursos humanos**, com foco em valorização profissional e maior inclusão dos técnicos administrativos na governança institucional.

Assim, para **fortalecer o ambiente organizacional e elevar o comprometimento institucional**, torna-se imperativo implementar ações estratégicas como a **revisão salarial**, a **ampliação dos benefícios oferecidos**, a **criação de programas estruturados de desenvolvimento de carreira** e a **inclusão ativa dos técnicos administrativos nas**

**instâncias decisórias** da instituição. Esses pontos críticos, respaldados pelos percentuais destacados, fornecem **base concreta** para um **plano de valorização contínua**, essencial para consolidar a **FINAMA** como referência em **gestão acadêmica moderna, participativa e sustentável**.

## 7. BLOCO DE ANALÍTICO AUTO AVALIAÇÃO DOS DOCENTES - DIMENSÕES 2,3,4 E 9



A autoavaliação realizada pelos docentes do curso de Direito da Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia – **FINAMA** representa mais um **marco evolutivo** no amadurecimento metodológico da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em consonância com os princípios da **autoavaliação participativa e sistêmica**, esta etapa consolidou a importância da escuta ativa dos professores no processo de gestão e qualificação acadêmica, fortalecendo a cultura institucional de análise crítica e de planejamento contínuo.

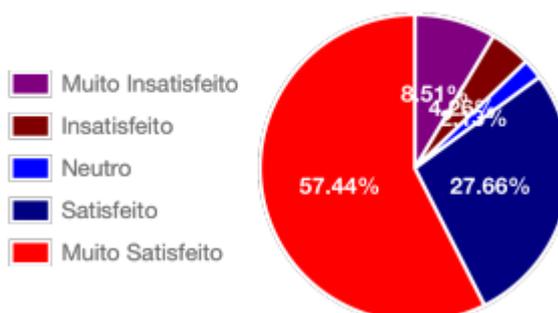
A avaliação concentrou-se, de forma inovadora, na percepção dos docentes sobre a **coordenação do curso de Direito**, permitindo aferir aspectos como liderança, comunicação, estímulo à pesquisa, organização acadêmica e apoio ao desenvolvimento profissional. Ademais, foi dada ênfase especial ao **Projeto Saber Mais**, que integra o modelo pedagógico da FINAMA, buscando aferir o alinhamento das práticas docentes aos objetivos de inovação educacional e metodologias ativas. A incorporação dessa dimensão reforça o compromisso da CPA em evoluir não apenas em termos de amplitude, mas também na profundidade e sofisticação dos instrumentos avaliativos.

Este movimento da CPA, ao integrar a perspectiva docente de maneira estruturada, reafirma a premissa de que **a excelência acadêmica nasce do diálogo entre todos os atores institucionais**. A avaliação dos professores sobre sua coordenação e sobre os rumos do projeto pedagógico constitui uma etapa imprescindível para o fortalecimento da identidade acadêmica da FINAMA e para a consolidação de práticas que assegurem a melhoria permanente do ensino jurídico, pautado na inovação, na qualidade e na responsabilidade social.



**1 – Curso de Direito – Clareza e objetividade das informações da coordenação**

Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	4	8,51%
Insatisfeito	2	4,26%
Neutro	1	2,13%
Satisfeito	13	27,66%
Muito Satisfeito	27	57,44%

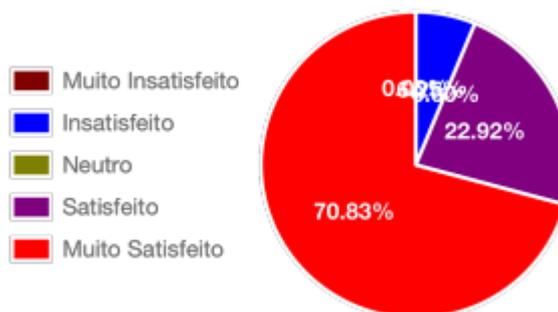


Este gráfico, que trata de **Clareza e objetividade das informações da coordenação**, evidencia que a resposta **Muito Satisfeito (57.44%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Satisfeito (27.66%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Clareza e objetividade das informações da coordenação** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso. Assim, a análise fornece bases sólidas para ações estratégicas e o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas voltadas ao ensino jurídico na FINAMA.

## 2 – Curso de Direito – Disponibilidade e acessibilidade da coordenação de Direito

Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	0	0,00%
Insatisfeito	3	6,25%
Neutro	0	0,00%
Satisfeito	11	22,92%
Muito Satisfeito	34	70,83%

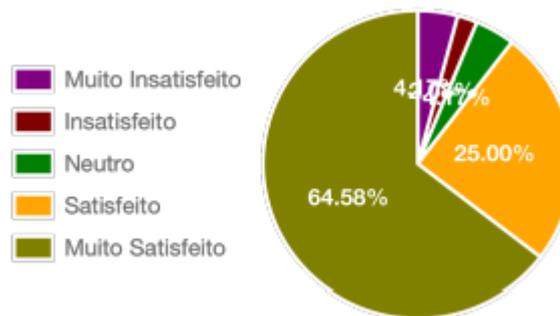


Este gráfico, que trata de **Disponibilidade e acessibilidade da coordenação**, evidencia que a resposta **Muito Satisfeito (70.83%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Satisfeito (22.92%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Disponibilidade e acessibilidade da coordenação** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso.

### 3 – Curso de Direito – Orientação e suporte para desenvolvimento profissional

Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	2	4,17%
Insatisfeito	1	2,08%
Neutro	2	4,17%
Satisfeito	12	25,00%
Muito Satisfeito	31	64,58%

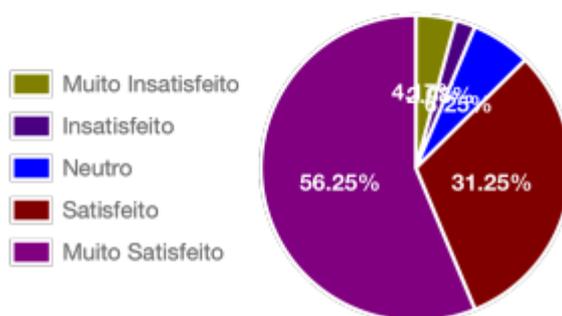


Este gráfico, que trata de **Orientação e suporte para desenvolvimento profissional**, evidencia que a resposta **Muito Satisfeito (64.58%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Satisfeito (25.00%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos à **Orientação e suporte para desenvolvimento profissional** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso.

#### 4 – Curso de Direito – Colaboração para melhorar a qualidade do ensino

Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	2	4,17%
Insatisfeito	1	2,08%
Neutro	3	6,25%
Satisfeito	15	31,25%
Muito Satisfeito	27	56,25%

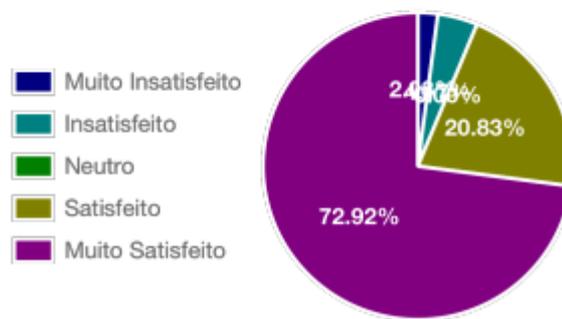


Este gráfico, que trata de **Colaboração para melhorar a qualidade do ensino**, evidencia que a resposta **Muito Satisfeito (56.25%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Satisfeito (31.25%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Colaboração para melhorar a qualidade do ensino** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso.

## 5 – Curso de Direito – Capacidade de liderar e motivar o corpo docente

Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	1	2,08%
Insatisfeito	2	4,17%
Neutro	0	0,00%
Satisfeito	10	20,83%
Muito Satisfeito	35	72,92%

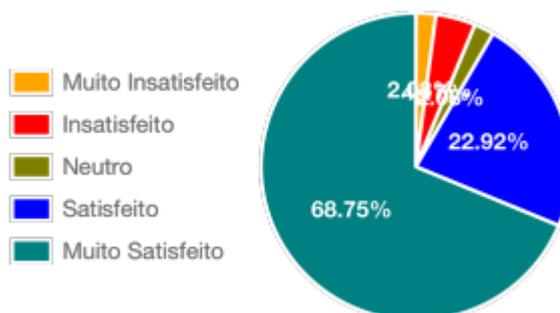


A **Capacidade de liderar e motivar o corpo docente**, evidencia que a resposta **Muito Satisfeito (72.92%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Satisfeito (20.83%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Capacidade de liderar e motivar o corpo docente** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso.

## 6 – Curso de Direito – Compreensão das necessidades dos professores e alunos

Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	1	2,08%
Insatisfeito	2	4,17%
Neutro	1	2,08%
Satisfeito	11	22,92%
Muito Satisfeito	33	68,75%

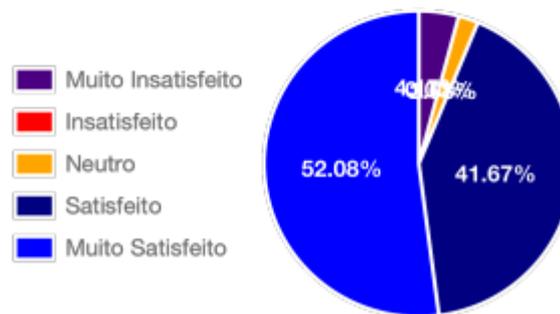


Este gráfico, que trata de **Compreensão das necessidades dos professores e alunos**, evidencia que a resposta **Muito Satisfeito (68.75%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Satisfeito (22.92%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Compreensão das necessidades dos professores e alunos** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso.

## 7 – Curso de Direito – Promoção da pesquisa e produção científica

Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	2	4,17%
Insatisfeito	0	0,00%
Neutro	1	2,08%
Satisfeito	20	41,67%
Muito Satisfeito	25	52,08%

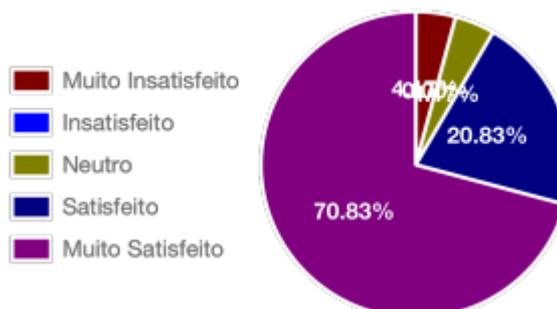


Este gráfico, que trata de **Promoção da pesquisa e produção científica**, evidencia que a resposta **Muito Satisfeito (52.08%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Satisfeito (41.67%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Promoção da pesquisa e produção científica** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso.

## 8 – Curso de Direito – Comunicação do coordenador com alunos e professores

Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	2	4,17%
Insatisfeito	0	0,00%
Neutro	2	4,17%
Satisfeito	10	20,83%
Muito Satisfeito	34	70,83%

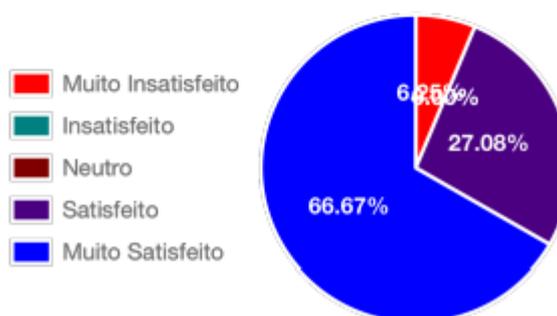


Este gráfico, que trata de **Comunicação do coordenador com alunos e professores**, evidencia que a resposta **Muito Satisfeito (70.83%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Satisfeito (20.83%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Comunicação do coordenador com alunos e professores** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso

## 9 – Curso de Direito – Gerenciamento de conflitos pelo coordenador

Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	3	6,25%
Insatisfeito	0	0,00%
Neutro	0	0,00%
Satisfeito	13	27,08%
Muito Satisfeito	32	66,67%

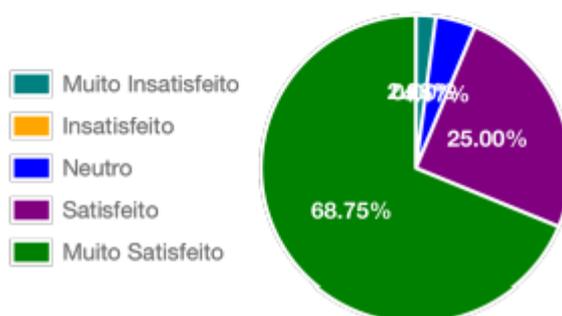


Este gráfico, que trata de **Gerenciamento de conflitos pelo coordenador**, evidencia que a resposta **Muito Satisfeito (66.67%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Satisfeito (27.08%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Gerenciamento de conflitos pelo coordenador** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso.

## 10 – Curso de Direito – Manutenção da qualidade acadêmica

Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	1	2,08%
Insatisfeito	0	0,00%
Neutro	2	4,17%
Satisfeito	12	25,00%
Muito Satisfeito	33	68,75%

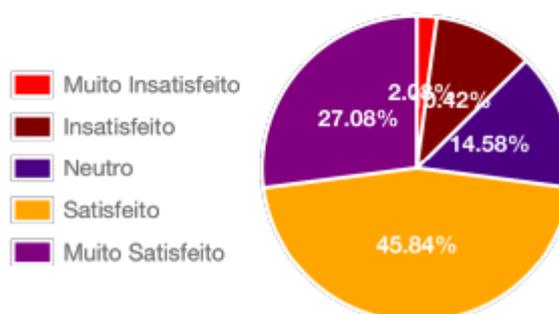


A **Manutenção da qualidade acadêmica**, evidencia que a resposta **Muito Satisfeito (68.75%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Satisfeito (25.00%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Manutenção da qualidade acadêmica** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso.

## 11 – Curso de Direito – Avaliação do Método Saber Mais

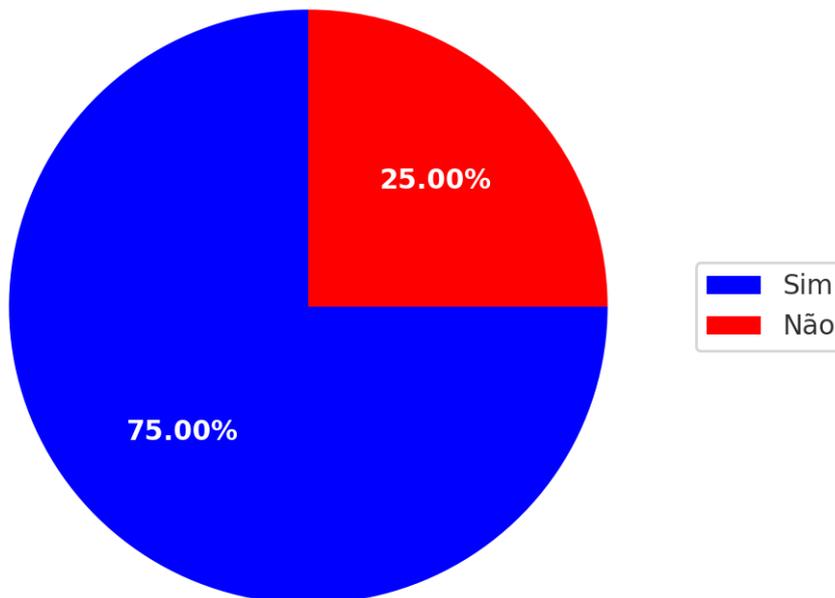
Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	1	2,08%
Insatisfeito	5	10,42%
Neutro	7	14,58%
Satisfeito	22	45,84%
Muito Satisfeito	13	27,08%



Este gráfico, que trata de **Avaliação do Método Saber Mais**, evidencia que a resposta **Satisfeito (45.84%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Muito Satisfeito (27.08%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Avaliação do Método Saber Mais** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso.

## 12 – Curso de Direito – Necessidade de apoio pedagógico para plano de aula

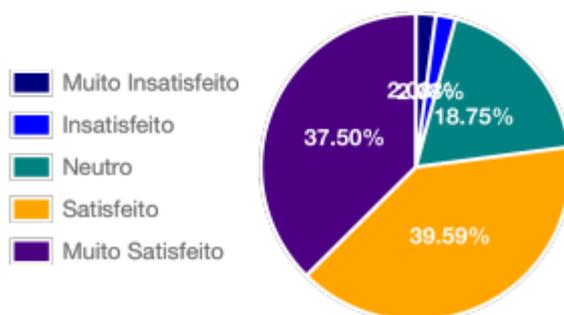


Este gráfico, que trata de **Necessidade de apoio pedagógico para plano de aula**, evidencia que a resposta **Sim (75.00%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Não (25.00%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Necessidade de apoio pedagógico para plano de aula** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso.

### 13 – Curso de Direito – Uso dos recursos do Método Saber Mais

Opção	Qtd.	Percentual
Muito Insatisfeito	1	2,08%
Insatisfeito	1	2,08%
Neutro	9	18,75%
Satisfeito	19	39,59%
Muito Satisfeito	18	37,50%



Este gráfico, que trata de **Uso dos recursos do Método Saber Mais**, evidencia que a resposta **Satisfeito (39.59%)** foi a mais escolhida pelos docentes de Direito da FINAMA. Em seguida, destaca-se também a opção **Muito Satisfeito (37.50%)**, reforçando a percepção coletiva sobre o tema em questão.

A leitura dos dados relativos a **Uso dos recursos do Método Saber Mais** indica padrões claros de avaliação, possibilitando inferências sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na gestão do curso.

### **Ações com Base na Análise**

Os resultados obtidos na autoavaliação realizada pelos docentes do curso de Direito da **FINAMA**, destacam-se avanços importantes no relacionamento entre coordenação e professores. Itens como a **clareza na comunicação da coordenação (57,44% muito satisfeitos)**, a **disponibilidade e acessibilidade (70,83% muito satisfeitos)** e o **suporte para desenvolvimento profissional (64,58% muito satisfeitos)** revelam um ambiente de trabalho acolhedor, transparente e estimulante. Esses índices positivos reforçam a necessidade de **manter e consolidar** práticas de gestão pedagógica baseadas no diálogo e na valorização do corpo docente.

Entretanto, a análise também revelou pontos que exigem **ações corretivas e estratégicas**. A avaliação do **Projeto Saber Mais** mostrou que, embora 68,95% dos docentes realizem atividades de fixação e revisão ao final de cada aula, **31,05% ainda não aplicam integralmente o método**, o que indica a necessidade de maior padronização e incentivo à prática metodológica. Além disso, o **estímulo à produção científica** foi identificado como fragilidade, com apenas **58,51%** dos professores promovendo iniciativas para artigos e pesquisa. Estes dados evidenciam a urgência de **fortalecer a capacitação continuada, ampliar o suporte pedagógico e integrar mais sistematicamente o método institucional às práticas docentes**.

Assim, para **eleva ainda mais a qualidade acadêmica e alinhar o corpo docente à proposta pedagógica inovadora da instituição**, recomenda-se a realização de **programas de formação permanente sobre o Método Saber Mais**, a **criação de incentivos específicos para a produção científica** e o **reforço de políticas de valorização docente**. Esses movimentos estratégicos, pautados nos dados da autoavaliação, garantirão o aprofundamento da excelência acadêmica da **FINAMA**, consolidando-a como referência no ensino jurídico contemporâneo e no desenvolvimento de práticas educacionais inovadoras.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente Relatório de Autoavaliação evidencia o compromisso institucional da Faculdade Integrada de Advocacia da Amazônia – **FINAMA** com a promoção da qualidade acadêmica e administrativa. A análise criteriosa dos dados coletados junto aos discentes, docentes, técnicos administrativos e gestores permitiu identificar avanços significativos na gestão do ensino, bem como apontar aspectos que requerem atenção para o aprimoramento contínuo dos serviços ofertados. A participação ativa da comunidade acadêmica no processo avaliativo reafirma a política de diálogo, transparência e corresponsabilidade institucional.

Os resultados obtidos demonstram que a **FINAMA** vem cumprindo com eficácia sua missão de formar profissionais qualificados, éticos e comprometidos com o desenvolvimento regional. Destaca-se, entre os pontos positivos, o elevado índice de satisfação com a atuação dos docentes, o compromisso da coordenação do curso de Direito, a consolidação do Projeto Saber Mais como eixo estruturante do modelo pedagógico, e a boa avaliação dos serviços administrativos, como a secretaria e a biblioteca. Além disso, observou-se um ambiente institucional acolhedor e uma infraestrutura adequada ao processo de ensino-aprendizagem.

Entretanto, o relatório também revelou desafios que exigem ações corretivas e estratégicas, especialmente no fortalecimento da comunicação digital, no incentivo sistemático à produção científica, na ampliação e atualização do acervo bibliográfico e na reestruturação dos serviços de alimentação. Essas observações reforçam a necessidade de um planejamento institucional contínuo, articulado às demandas emergentes e à evolução das práticas pedagógicas contemporâneas.

### **O Desafio e as Contribuições da Escuta Ampla: Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos**

O processo de autoavaliação institucional da **FINAMA** em 2024 marcou um avanço metodológico expressivo ao integrar, de maneira sistemática e qualificada, a escuta ativa dos três segmentos fundamentais da comunidade acadêmica: discentes,

docentes e técnicos administrativos. Esta ampliação do espectro avaliativo constituiu um desafio significativo para a Comissão Própria de Avaliação (CPA), tanto em termos de planejamento quanto de execução, exigindo a construção de instrumentos sensíveis às especificidades de cada categoria e a harmonização de perspectivas diversas em torno dos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Apesar da heterogeneidade dos olhares, a análise dos dados revelou importantes **pontos de convergência** entre as três categorias, indicando uma percepção institucional comum sobre aspectos estratégicos para o desenvolvimento da instituição. Entre os temas que emergiram de maneira transversal, destacam-se: **a valorização da comunicação institucional eficiente e clara, o fortalecimento da cultura de inovação pedagógica**, especialmente em torno do Projeto Saber Mais, **a necessidade de manutenção e melhoria da infraestrutura física e tecnológica**, e **a consolidação de políticas permanentes de valorização e desenvolvimento profissional**. Estes elementos foram reconhecidos não apenas como demandas pontuais, mas como eixos estruturantes para o futuro da **FINAMA**.

Diante das contribuições extraídas dessa escuta ampla e participativa, a CPA propõe que, nas próximas autoavaliações, sejam adotadas as seguintes diretrizes estratégicas: (i) manutenção do modelo de escuta qualificada aos três segmentos, incorporando novos instrumentos de aferição da qualidade acadêmica e administrativa; (ii) aprimoramento da análise qualitativa dos dados, de forma a captar não apenas a percepção objetiva, mas também as expectativas prospectivas da comunidade acadêmica; (iii) reforço dos mecanismos de devolutiva e pactuação de ações corretivas com cada segmento avaliado; e (iv) integração mais orgânica da autoavaliação ao planejamento estratégico da instituição, garantindo que os resultados não sejam apenas registros, mas motores de transformação institucional.

Por fim, este relatório reafirma a importância da autoavaliação como instrumento permanente de gestão e de desenvolvimento da qualidade acadêmica na **FINAMA**. A instituição reitera seu compromisso com a excelência acadêmica, a inclusão social, a

inovação pedagógica e o desenvolvimento sustentável. A CPA recomenda que as ações propostas ao longo deste documento sejam incorporadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e acompanhadas periodicamente, assegurando a efetiva transformação dos dados avaliativos em práticas concretas de melhoria contínua.

Belém, (PA) 30 de dezembro de 2024



**Prof. Dr. Fabricio Anderson Carvalho Almeida**  
Presidente da CPA